ANO 29.º QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1950 N.º 9760

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Truman deu ordem

à Comissão de Energia Atómica para fabricar a bomba de hidrogénio

WASHINGTON, 1—O presidente Truman deu ordem á Comissão de Energia Atómica para trabalhar na bomba de hidrogénio. Numa declaração hoje publicada, Truman diz que deu ordem á comissão para continuar a trabalhar em todas as formas de armas atómicas incluindo a «chamada bomba de hidrogénio ou super-bomba».

O presidente Truman diz que essa nova arma será mil vezes mais poderosa do que a primitiva bomba atómica. E acrescenta: «E' da minha responsabilidade, como comandante-chefe das forças armadas, vigiar para que o nosso país se possa defender contra qualquer possível agressor. Assim, ordenei á Comissão de Energia Atómica que continue a trabalhar em todas as formas de bombas atómicas, incluindo a chamada bomba de hidrogénio ou super-bomba. A' semelhança do que acontece com as outras armas atómicas, a produção desta também está de acordo com o nosso programa de paz e segurança. Prosseguiremos nestes trabalhos até que se obtenha um plano seguro de fiscalização internacional da energia atómica. Continuaremos também a estudar todos os factores que afectem o nosso programa para a paz e a segurança dos Estados Unidos».

A questão de produzir ou não a nova bomba de hidrogénio estava a ser discutida em segredo, pelo menos, há quatros meses—e porventura há mais tempo.—(R.).

As opiniões dividem-se

WASHINGTON, 1.—Os membros da comissão parlamentar da energia atómica e os da Comissão Nacional conferenciaram á porta fechada sobre «os meios e os planos» do fabrico da bomba de hidrogénio, pouco depois do presidente Truman ter dado instruções á Comissão Nacional para continuar os trabalhos sobre aquela bomba. Ao findar a reunião, o senador democrata Brien MacMahon declarou á Imprensa que a comissão parlamentar da energia atómica a que preside aprovou por unanimidade a decisão do presidente, declarando que é necessário agir com a maior rapidez a fim de aprontar o fabrico da bomba.

Apesar desta declaração, um membro desta criticou, na presença dos jornalistas, aquela decisão presidencial: Truman, disse, nomeadamente, o representante democrata, Sterling Colo, usurpou neste caso a autoridade do Congresso. Deixou, além disso, escapar a ocasião de assumir a chefia dum movimento para conter «a corrida louca da Ciência moderna para as armas destruidoras. Também os senadores republicanos Watkins e Owen Brewster desaprovam a decisão do presidente, exigindo mais esclarecimentos, sobretudo, quanto ao custo da bomba.—(F. P.).

Segredo acerca do custo da bomba de hidrogénio

WASHINGTON, 1.—Nenhuma informação de origem autorizada foi até agora dada acerca do custo da produção da bomba de hidrogénio. Presume-se que apenas o trabalho teórico foi até agora concluído e que será necessário estabelecer uma nova rede de fábricas atómicas semelhante áquela que os Estados Unidos criaram a quando da produção, durante a guerra, da bomba atómica.—(R.).

Comentários dos jornais americanos

NOVA YORK, 1—A ordem de Truman acerca do fabrico da bomba de hidrogenio é considerada pela Imprensa como a unica decisão que o Presidente podia tomar neste caso. «Cremos, escreve o «New York Times», que a maioria dos americanos será de parecer que o presidente Truman não tinha realmente outra solução e não podia deixar de ordenar á Comissão da Energia Atómica o inicio do fabrico da super-bomba». —E mais adiante: «Devemos esperar, entretanto que as novas e horriveis possibilidades da bomba de hidrogenio farão reflectir um pouco os dirigentes russos».

O articulista declara que os Estados Unidos devem continuar a fazer pressão para que seja adoptado um sistema satisfatório de fiscalização internacional em todo o campo da energia atómica. O artigo conclui dizendo: «Evidentemente é a unica forma de salvaguadar a humanidade do tremendo pesadelo de uma guerra atómica».

Para o «Herald Tribune», «poder-se-ia considerar o problema moral no

(Continua na ultima página)

Um novo bailado de Serge Lifar, que se diria de inspiração ante-diluviana— ou de inspiração post-atómica... A arte, em todos os seus aspectos, sempre reflecte, pelo menos, as inquiteações do tempo...

Uma notável conferência

do prof. Fernando Emídio da Silva

na Faculdade de Direito de Paris

sobre as finanças públicas portuguesas

PARIS, 1.—A lição do prof. Fernando Emidio da Silva, anteontem, na Faculdade de Direito desta cidade, deixou em todos quantos a ela assistiram, uma impressão da mais respeitosa admiração, o que, somado ao alto prestigio de que aquele catedrático português há muito tempo goza nesta capital, suscitou um grande interesse pela sua conferência de ontem no salão nobre da Faculdade. Esta foi a sexta vez em que o professor Fernando Emidio falou naquela alta corporação universitária, tendo escolhido para tema «As finanças publicas portuguesas e a viabilidade do País».

O prof. Fernando Emidio da Silva, depois de agradecer as palavras que lhe foram endereçadas e tomou como dirigidas á sua Escola, e de saudar o decano da Faculdade de Direito de Paris, o presidente do Instituto de Direito Comparado e o prof. Laufenburger que tão grande parte tomou nesta sua vinda, pela sexta vez áquela casa—entrou logo no assunto da sua conferência, começando por evocar o interesse mundial despertado entre as duas grandes guerras pelo chamado «caso português», ou seja a resolução fulgurante, em 1928, da sua velha crise financeira, chegada por sinal ao estado agudo. E depois de descrever as circunstancias espectaculares em que o caso se deu, a solidez da cura, os resultados obtidos em 22 anos—o prof. Fernando Emidio da Silva confronta com esse acontecimento memorável o interesse renovado que desperta o novo caso português, ou seja o comportamento que reclamam os efeitos da conjuntura. O conferente estabelece a seguir o plano da sua conferência.

O sistema

O prof. Fernando Emídio, na primeira parte da sua lição, estabeleceu os fundamentos do sistema financeiro português em relação as quatro regras ou directrizes a que obedeceu: clareza, severidade, equilíbrio, realismo.

Pelo que respeita á *clareza*, ponto de honra em finanças (a que ligou as ideias de simplicidade, exactidão, rapidez, pontualidade), focou particularmente três exemplos típicos: a reforma do orçamento que lhe trouxe absoluta facilidade de leitura, bem como as contas, aliás, sempre pontualmente prestadas; a reforma do imposto de 1929 (só é pena que os progressos do fisco vão prejudicando o espírito da velha reforma nesse particular...); e a remodelação da dívida publica.

Pelo que respeita á *severidade*, depois de acentuar a sua marca visível em todo o nosso saneamento financeiro, considerou sucessiva-

(Continua na página central)

O secretário do Ar dos Estados Unidos

pôs o país de sobreaviso contra o perigo duma agressão soviética

WACO (Texas), 1.—O secretário do Ar, Stuart Symington, declarou hoje que cada cidadão americano deve estar consciente dos três seguintes factores: 1.º—Produziu-se uma explosão atómica além cortina de ferro; 2.º—Atrás dessa mesma cortina encontra-se material aeronáutico para lançar em qualquer parte dos Estados Unidos um ataque atómico; 3.º—Os Estados Unidos não dispõem de defesa segura contra semelhante ataque.

Por outro lado, Symington declarou que a serem exactos os relatórios recebidos em Washington de além-cortina de ferro, a U. R. S. S. terá em breve prazo alcançado a sua mais poderosa posição no dominio dos armamentos. Os seus programas prevêem que esta posição se deve reforçar constantemente de ano para ano. Nestas condições, afirma Symington, não pode encarar-se uma redução mais acentuada das despesas dos Estados Unidos com a sua segurança.

No Mundo de hoje—prosseguiu—encontra-se «um grupo de ditadores que consagram os seus esforços á destruição do nosso modo de vida». Estes ditadores são presentemente capazes de lançar sem aviso ao ataque o maior exército terrestre do Mundo, assim como uma frota aérea e submarina imponentes. A gravidade desta situação «é multiplicada várias vezes, porque temos conhecimento das realizações dos sábios russos no dominio da energia atómica».

Continuando, em termos enérgicos até agora nunca empregados por um membro do Governo, Symington afirmou: «A distancia deixou de ser uma protecção contra a força destruidora duma potência aérea moderna». Na idade moderna, que o secretário do Ar classificou de «idade aero-atómica», os oceanos e as extensões polares já não

(Continua na ultima página)

O couraçado «Missouri» conseguiu safar-se

NORFOLK (Virginia), 1.—Conseguiu-se, finalmente, safar o couraçado «Missouri», pouco depois das 12 e 20, do banco de lama e areia em que encalhara. Vinte e um rebocadores, ajudados pelos cabrestantes de bordo do gigantesco navio, arrastaram-no para águas profundas, através dum canal aberto pelas dragas.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um fenómeno celeste

ALMANSA (Provincia de Albacete), 1—Relapagos fosforescentes de origem desconhecida foram avistados na região de Almansa, riscando o céu do Norte para Sul. Este fenomeno provocou grande comoção e logo começou a correr que uma mensagem em lingua intraduzivel tinha sido captada por proprietários de postos de radio. O fenomeno luminoso durou das 20 ás 0 horas.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Posse do novo governador civil

PORTO, 1.—Na próxima sexta-feira, de manhã, o sr. ministro do Interior conferirá, nesta cidade, ao eng.º agrónomo sr. José Joaquim da Costa Lima, a posse do cargo de governador civil do distrito.

Dr. Antão Santos da Cunha

Num restaurante desta cidade, os srs. dr. Antão Santos da Cunha e Manuel de Seabra, respectivamente governador civil e substituto, ofereceram um almoço de despedida ás autoridades civis e militares e individualidades politicas locais. Ao repasto assistiram os srs. dr. Antunes Guimarães presidente da União Nacional; o comandante da região militar, reitor da universidade, presidente da Junta do Douro Litoral, capitães dos portos do Porto e de Leixões, comandantes da G. N. R. e da Legião, sub-director da P. I. D., director do Centro Universitário, o deputado dr. Marques de Carvalho, e outras individualidades. Aos brindes falou o sr. dr. Santos da Cunha, que agradeceu a todos a colaboração prestada; dr. Antunes Guimarães e Marques de Carvalho.

Incêndio numa fábrica de desperdicios

Por volta das 8 e 30, de ontem, manifestou-se incêndio na casa das máquinas de uma fábrica de desperdicios da Rua da Victoria, n.º 159, de que é proprietário o industrial António Gonçalves Coteiro, morador na Rua 64, em Espinho. O fogo irrompeu com violência e as chamas atingiram rápidamente o sótão, onde estava armazenada grande quantidade de desperdicios que ardeu completamente. Compareceram todas as corporações de Bombeiros, que dominaram as chamas com bastante dificuldade, tendo ficado destruida a armação do telhado. Os prejuizos elevam-se a cerca de duzentos e cinquenta contos, em grande parte cobertos pelo seguro. No ataque ao incêndio ficou ferido o bombeiro dos Sapadores, Luís Pinto de Sousa, de 34 anos, morador na Rua Visconde de Setubal, que deu uma queda de que lhe resultaram contusões, pelo que recolheu á sala de observações do hospital.

Pierino Gamba

No «rápido» da tarde chegou ao Porto o jovem maestro Pierino Gamba que hoje á noite e amanhã dirigirá no Coliseu do Porto, a Orquestra Sinfónica Nacional. Na estação de S. Bento juntou-se muita gente que manifestou a sua simpatia ao jovem maestro.

Falecimentos

Com 77 anos, faleceu D. Joaquina Maria da Silva Oliveira, residente na Rua Faria Guimarães, 195. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o Prado do Repouso, e está a cargo da Companhia Funerária.

Na sua residência, Rua Direita dos Campinos, 1, faleceu a professora «miss» Mimma Fellers, com 77 anos. O funeral efectua-se amanhã, na capela do cemitério britanico.

Na sua residência, Rua Senhora do Porto, 424, faleceu o proprietário António Luís Soares Junior, que contava 77 anos. O funeral efectuou-se esta tarde ás 16 e 30, na capela do cemitério de Agramonte, Estes dois funerais são a cargo da casa Alberto Xavier.

A CONSTRUÇÃO DE UM HOTEL

próximo do aeroporto de Lisboa

O requerimento em que o sr. Pascoal Marcelino Cardoso dos Santos pedia autorização para construir um hotel próximo do aeroporto de Lisboa já teve despacho, que foi hoje publicado no «Diário Municipal», e que é do teor seguinte:

«A ideia de construção de hotel no local não constitui iniciativa municipal. No caso de ser decidida pela Camara a construção por particulares de hotel em terreno municipal, este, nos termos das disposições legais em vigor, deverá ser alienado em hasta publica, onde o requerente o poderá adquirir».

OFEREÇA

PULSEIRAS

EM OURO

BONS RELOGIOS, JOIAS, PRATAS

Exposição no escritório de vendas directas a pronto e

A PRESTAÇÕES

MAIORES PRAZOS

PAGAMENTOS MAIS SUAVES

RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º

(Esquina da Rua do Ouro)

Salão Aureo

ALTA SAPATARIA

Apresenta o mais moderno sortido em modelos exclusivos desta casa

Rua Aurea, 248 - Telef. 20716

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CAMIONETA APREENDIDA — João António Marmelo, residente na Rua dos Cavaleiros, 125, 4.º, comprou uma camioneta a um individuo que até agora não lhe entregou o respectivo livrete, do que resultou a apreensão daquele veiculo. Por tal motivo, queixou-se á Policia Judiciária, contra o referido individuo, a quem também acusa de ter vendido material de construção, que lhe confiára, sem ter prestado contas.

DESAPARECIMENTO DE APOLICE — A sr.ª D. Maria Natercia de Abreu Mesquita de Sousa Pina, moradora na Avenida da Igreja, 39, 1.º, no Bairro de Alvalade, queixou-se á Policia Judiciária, contra um individuo, cujo nome indicou, que se apoderou indevidamente de duas apólices de seguros de vida, nos valores de 100 e 200 contos, passadas a favor dum filho menor da queixosa.

ABUSO DE CONFIANÇA—O sr. José Fernandes Duarte da Silva, residente na Rua Heliodoro Salgado, 21, r/c., em Barcarena, queixou-se á Policia Judiciária, contra uma sociedade, acusando-a a de ter vendido, sem lhe entregar a respectiva importancia, material de construção, no valor de 4 contos.

DESASTRES

MORTES NO HOSPITAL—Faleceu no hospital de S. José: António Ramos Parada Vasques, de 41 anos, jornaleiro, residente na Rua Possidónio da Silva 14-r/c., que há tempos foi colhido, como noticiámos, por um automóvel, na Avenida da India; e Rosa de Jesus Malvas, de 90 anos, moradora na Rua de S. João da Mata, 15, 2.º, que ficára ferida em consequência duma queda.

COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA — Com ferimentos, de certa gravidade, foi hospitalizado Manuel Freire, de 45 anos, residente na Travessa A, ao Bairro da Serafina, n.º 1, que foi colhido por uma locomotiva, em Sete Rios.

FILMES MEDICOS

Está marcada para esta noite, ás 21 e 30, no Instituto Britanico, uma sessão de filmes sobre cirurgia plástica, recentemente chegados de Londres, compreendendo os seguintes titulos: «Técnica em cirurgia plástica»; N.º 4: «Retalhos ou enxertos directos»; N.º 5: «Retalhos ou enxertos pediculares em tubo»; N.º 6: «Enxertia de fragmentos de osso».

BAILE NO ESTORIL

Hoje, ás 22 horas realiza-se, na sede dos Bombeiros Voluntários do Estoril, uma festa a favor da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, constando de numeros de variedades por artistas da rádio, a cuja exibição se seguirá a orquestra «Baía». Estão já reservadas muitas mesas, podendo as restantes ser marcadas na sede dos Bombeiros do Estoril.

Hospitais Civis de Lisboa

O sr. dr. Francisco Assis de Brito e Horácio Pereira, que foram promovidos a directores de serviço dos H. C. L. tomaram hoje posse dos seus lugares na direcção dos serviços 2, dos Capuchos, e 1, do Rego. O enfermeiro-mor prometeu a confiança da administração e desejou felicidades aos empossados, que agradeceram. Ao acto assistiram amigos e colegas de ambos os novos directores.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MARIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata 267, 1.º

Pequenas notícias do estrangeiro

RIO DE JANEIRO, 1—A familia imperial brasileira declara «não ter conhecimento oficial» do noivado do principe Carlos, regente da Belgica, com a princesa Teresa Maria de Orleans e Bragança, actualmente em Sintra, em casa do seu cunhado, o conde de Paris.—(F. P.).

BRUXELAS, 1—O Governo estudou ontem em Conselho de ministros a situação juridica e constitucional da princesa de Réthy, mulher do rei Leopoldo III, e da criança nascida deste casamento, principe Alexandre. O primeiro-ministro Eyskens fará hoje á Camara uma declaração a esse respeito.—(F. P.).

LONDRES, 1—O «Daily Graphic», sob a rubrica «Informações confidenciais», escreve que Nicolau Franco, irmão de caudilho, será provàvelmente nomeado ministro da Industria e do Comércio, em substituição de Suances, cuja politica seria considerada demasiadamente isolacionista.—(F. P.).

HAMBURGO, 1—O vapor alemão «Fidamus» (743 toneladas) afundou-se ao largo da costa setentrional da Alemanha. Parece que desapareceram 8 tripulantes, sendo os restantes recolhidos por um navio inglês. O «Fidamus» navegava de Wismar para Antuerpia.—(F. P.).

LAS PALMAS (Canárias), 1—Pela primeira vez há dezoito anos, um temporal de neve varreu hoje a ilha de Las Palmas. A neve atinge 1,50m de altura. Um guarda do Observatório de Orotava, surpreendido pelo temporal, morreu de frio. A pousada de Tejeda está bloqueada.—(France Presse.

TOQUIO, 1—Um temporal violento assolou o Japão fazendo uns 20 mortos e feridos, mais de 100 casas destruidas, danificadas ou inundadas. Afundaram-se 2 pesqueiros. Desapareceram 7 pescadores.—(F. P.).

CARREIRAS AÉREAS

No Clipper chegou hoje a Lisboa o sr. Max Healey, presidente do conselho de Administração da «Avianca», a mais antiga companhia de aviação da América Central, que vem tratar de assuntos relacionados com o estabelecimento da nova carreira aérea entre Bogotá-Lisboa-Paris e Roma. O primeiro voo deve realizar-se em Março próximo.

FRIEIRAS

Novo tratamento curativo e preventivo por comprimidos

ACÉNIC

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

SALÃO DE BELEZA REIS

(ANTIGA CASA RENÉ)

Neste moderno Salão, com todo o seu antigo pessoal, colaboram os conhecidos artistas:

MATOS (CABELEIREIRO) e

EMA (MANUCURE)

onde, num elegante e confortável ambiente, se executam os mais distintos penteados e modernas permanentes a frio.

Travessa do Salitre, 19-1.º — Telef. 28985

(junto à Avenida da Liberdade)

DE LUTO

Capitão de mar e guerra Eduardo Maria Soares

Faleceu ontem, na sua residência, Rua dos Lusíadas, 19, r/c esq.º, o sr. capitão de mar e guerra reformado Eduardo Maria Soares, que contava 75 anos e cujo ultimo cargo foi o de director do Instituto de Socorros a Náufragos.

Exerceu diversas funções no mar e em terra e foi sempre considerado, pelas suas qualidades pessoais e profissionais, como um oficial de grande probidade. Após a vitória do movimento de 5 de Dezembro, coube-lhe o comando do batalhão de Marinha que se encontrou na Rotunda, por ocasião da formatura de tropas em honra de Sidónio Pais, poucas horas depois do anterior governo se ter demitido. O comandante Eduardo Maria Soares nunca teve qualquer actividade política, limitando-se ao exercicio da sua profissão de oficial de Marinha. O seu ultimo comando no mar foi o do contratorpedeiro «Tamega», exercido cumulativamente com o de uma flotilha ligeira, durante as manobras navais de 1929, entre Setubal e Lagos.

O funeral do sr. comandante Eduardo Maria Soares, no qual tomaram parte muitos oficiais da Armada e outras pessoas, realizou-se hoje á tarde, no cemitério dos Prazeres.

Joaquim José dos Mártires

Faleceu o sr. Joaquim José dos Mártires, de 72 anos, chefe da 2.ª Repartição do Governo Civil de Lisboa, casado com a sr.ª D. Aldegundes Aurora de Oliveira Mártires e pai do rev. padre Manuel da Natividade de Oliveira Mártires e do sr. José de Oliveira Mártires. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da igreja de Santo António de Campolide para o cemitério do Alto de S. João.

José Augusto de Oliveira

Faleceu o sr. José Augusto de Oliveira, de 67 anos, tenente reformado, casado com a sr.ª D. Maria das Dores Oliveira. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se manhã, ás 10 horas, da Rua de S. Joaquim, 11, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Carlos e D. Luís Filipe

Por alma de D. Carlos I e do principe D. Luís Filipe, celebraram-se hoje, em alguns templos da capital, solenes exéquias que foram ao mesmo tempo comemorativas do 42.º aniversário da sua morte.

Por ordem da rainha D. Amélia, as sr.as condessas de Sabugosa e Murça, de Seisal (D. Maria), e do Lavradio, mandaram celebrar duas missas: a primeira ás 9 e 30, no Panteão de S. Vicente, e a segunda, na igreja dos Mártires, ao meio-dia.

Ambos os actos religiosos tiveram grande assistência.

Na igreja do Sacramento foi também, ás 12 horas, celebrada missa solene, seguida de «Libera me», por determinação do sr. prof. dr. Fezas Vital, lugar-tenente de D. Duarte Nuno.

Estiveram presentes ás cerimónias religiosas, realizadas nas igrejas dos Mártires e do Sacramento, entre outras individualidades, a infanta D. Filipa de Bragança, D. Maria Antónia; a princesa D. Maria Teresa Orleans e Bragança, os condes de Paris, D. Luís Vaz Almada, representante de D Duarte Nuno, em substituição de seu irmão, o conde de Almada; professor dr. Fezas Vital; condes do Lavradio, em representação da rainha D. Amélia e de Fornos e dr. Diamantino Gomes, que tomaram lugar especial nas respectivas capelas-mor, e professores drs. Ruy Ulrich, Moreira Junior e Azevedo Neves, condes das Alcáçovas, de Arcos, de Aguedo, de S. Tiago, Avillez, Arrochela e Monsarás; dr. João de Mendonça, Joaquim Leitão, D. Ruy da Camara, Fausto Dias, marquês de Ponte de Lima, dr. Pinto Ferreira, dr. Fernando Pamplona, coronel Alvaro de Mendonça, viscondes de Santarém e de Riba Tamega, Luís Afonso Vilar, José d'Orey, dr. Bernardo Vilar, engenheiro António Bual, José Maria Almeida Garrett, barão de Ortega, dr. Albano Castelo Branco, dr. Francisco Patricio, Luciano Moreira, dr. Mário de Aguiar, dr. Mário de Carvalho, Fausto Vilar, dr. Wolfgany Krehl, representante em Lisboa dos interesses da sr.ª D. Augusta Vitória de Hohenzollern, Carlos Ornelas, etc.

No Panteão de S. Vicente de Fora foi ainda rezada outra missa, mandada celebrar pela Fundação da Casa de Bragança, com a assistência dos srs. dr. António Luís Gomes, prof. D. Manuel de Bragança, dr Rui de Andrade, funcionários da Fundação da Casa de Bragança, etc.

Também no Porto, foi celebrada missa com igual intenção, na igreja dos Clérigos, ao meio-dia.

Comandante Joaquim Costa

Para comemorar o 5.º aniversário do falecimento do comandante Joaquim Costa, sua esposa e sua filha—sr.ª D. Bárbara Virginia Dias Costa, e sr.ª D. Maria de Lourdes Costa—mandaram celebrar missa, anteontem, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á qual assistiram pessoas de familia e amigos.

UM GUARDA-FIOS CAÍU

depois de ter sofrido um choque

CASTRO DAIRE, 1 *(Pelo telefone)*—Manuel Rodrigues, casado, de 43 anos, residente nesta vila, onde exerce funções de guarda-fios, procedia, hoje, á reparação de uma avaria no posto entre a estação dos correios e a pensão Cunha quando, a certa altura, encontrou um fio partido, o qual se encontrava sobre a linha de alta tensão. Ao agarrá-lo, o infeliz ficou preso, gritando então por sócorro. Imediatamente cortada a corrente eléctrica, o Manuel Rodrigues caíu desamparadamente, sendo gravissimo o seu estado, pelo que teve de ser conduzido ao hospital da Misericórdia de Viseu.

O Porto ganhou por 3-0

o jogo com o Vitória de Guimarães com grande realce do trabalho *do seu compartimento defensivo*

Os portuenses dominaram uma dificuldade grande. Tendo jogado 48 horas antes com uma energia diabólica contra o S. Lorenzo de Almagro, e ainda vendo-se forçados a deixar de fóra o avançado-centro Vital, enquanto Virgilio e Carvalho, por sua vez, entraram no terreno visivelmente «tocados»,—o F. C. do Porto não estava ontem em condições de fazer um grande e agradavel desafio na frente do bom conjunto de Guimarães. E assim aconteceu.

Ganhando embora por 3-0, tiveram os portuenses dificuldades de monta, na frente do guarda-rêdes Silva, um elemento que agrada muitissimo pela sua agilidade e valentia, por mais de uma vez postas á prova neste encontro da Constituição. O caminho da vitória portuense foi mesmo aberto pelo defesa vimaranense Costa, que enfiou na própria baliza uma bola perseguida por Monteiro da Costa, aos 20 minutos do encontro. Depois desta bola, ficou ainda o F. C. P. reduzido a 10 homens, por se haver magoado o seu excelente defesa Carvalho, e as dificuldades tornaram-se mais visiveis por este facto.

Aos 33 minutos, porém, Monteiro da Costa resolveu uma complicação junto da baliza vimaranense com um viranço dificil e extraordinàriamente agil, passando o resultado para 2-0. O sossego passou a existir então no campo portuense, embora o jogador Carvalho continuasse fora do terreno até final da 1.ª parte.

No segundo tempo, com a equipa completa, os portuenses submeteram bastante mais o grupo de Guimarães, mas só aos 30 minutos marcou Sanfins o 3.º golo, após um lance genialmente criado por Gastão. A equipa vimaranense havia obtido antes dois golos, ambos anulados pelo arbitro José Serandezes, que apitou claramente antes dos remates. Pareceu-nos que o primeiro, entretanto, foi conquistado legalmente. No segundo, não houve duvidas quanto á deslocação de Rebelo.

Dez minutos antes de se concluir o desafio, Carvalho trocou o lugar com Vieira, mas Gastão substituiu por fim este jogador quando o defesa esquerdo portuense abandonou definitivamente o terreno. E ainda nos ultimos 2 minutos, magoou-se Virgilio, que saiu em braços do terreno. Por aqui se vê que o F. C. Porto, realizou um desafio extremamente dificil, não só por actuar dois dias antes do encontro contra o S. Lorenzo, como também porque alguns dos seus elementos se apresentaram ainda tocados.

Ganhou entretanto o desafio com inteira justiça, posto que o Vitória de Guimarães tivesse merecido na 1.ª parte melhor resultado. Um remate admiravel de Teixeira da Silva esbarrou contra a barra, e se não fora a elasticidade revelada por Graça por mais de uma vez, teriam os visitantes complicado a vida aos vencedores. Já no segundo tempo, falharam mais remates á equipa do Porto, especialmente por parte de José Maria, que é util a ordenar jogo a meio campo, mas falha constantemente na luta pela posse da bola e no remate final.

Na formação vimaranense deixaram-nos bem impressionados o guarda-rêdes Silva. Ferreira, Cerqueira, Costa, Miguel e Custódio. Silva, se trabalhar cuidadosamente, poderá enfileirar ao lado dos melhores guarda-rêdes nacionais. Vimos-lhe ontem a melhor exibição. Também o irmão de Francisco Ferreira se aplicou com entusiasmo. Assistimos igualmente ao seu melhor trabalho. Costa e Cerqueira desfizeram muitos ataques do Porto, especialmente de Monteiro da Costa, excepcionalmente perigoso nas suas rapidissimas corridas. Custódio e Miguel são dois rapazes cheios de habilidade. Rebelo e Franklin, normalmente muito ligados, pareceram-nos muito distraidos em vários lances do ataque de Guimarães. O grupo, mais folgado que o do Porto, poderia ter-se exibido um pouco mais. Temo-lo visto em melhor tarde.

Quanto ao F. C. Porto, não era esperar-se mais dele, dadas as condições especialissimas em que teve de apresentar-se neste desafio. Procurou conquistar dois pontos, e isso veio a conseguir com a maior justiça. Alfredo foi o melhor homem da equipa, pois dominou por completo todos os adversários no centro do terreno. O unico que parece não ter jogado exemplarmente contra os argentinos... Depois—o guarda-rêdes Graça, em 3 ou 4 defesas seguríssimas, Sanfins em toques nem sempre bem aproveitados, Gastão no segundo tempo, Vieira nas suas corridas laterais, mas mais fraco nos internamentos em direcção ao centro do terreno, Romão nos cortes do jogo ofensivo vimaranense e Carvalho e Virgilio pela sua autoridade sobre Franklim e Custódio. Segurança absoluta. Monteiro da Costa e Pinto Vieira, nem sempre disciplinaram a sua energia, mas colaboraram no resultado, especialmente o primeiro. Em conjunto, organização, irregular—aquela que poderia esperar-se nesta tarde...

Arbitrou José Serandezes, da A. F. Lisboa. Já temos visto dirigir melhor um jogo. Procurou, entretanto, ser imparcial, fazendo-se respeitar pelos jogadores.

Os grupos alinharam:

Porto—Graça; Virgilio, Alfredo e Carvalho; Pinto Vieira e Romão; Sanfins, Gastão, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Vitoria (G.).—Silva; Ferreira, Cerqueira e Costa; Magalhães e Miguel; Franklin, Rebelo, Teixeira da Silva, Brioso e Custódio.

RODRIGUES TELES

Azevedo defende a soco um ataque dos argentinos

Contra o misto Benfica-Sporting

o onze do Old Boys, superior ao do Racing e do S. Lorenzo

obteve o melhor resultado (5-0) dos argentinos entre nós

O desafio Old Boys-Selecção do Benfica e do Sporting chamou publico relativamente pouco numeroso ao estádio Alvalade. Ficámos com a impressão de que os lisboetas já estavam fatigados de argentinos... Deu-se a saturação-inevitável.

Essa assistência, algo escassa, não teve motivo para saír satisfeita. Viu uma derrota volumosa do misto português e nem sequer pôde presenciar, da parte dos sul-americanos, uma exibição do estilo das que fizeram o S. Lorenzo de Almagro e o próprio Racing. O grupo do Old Boys, com algumas boas unidades, e revelando no fundo a escola argentina, ficou muito aquém de qualquer daquelas equipas. E, contudo, pertenceu-lhe o melhor resultado nesta digressão argentina por terras lusitanas! O futebol português só não saíu diminuido deste desafio porque os próprios argentinos devem ter ficado a pensar que o nosso futebol vale mais do que vimos no relvado do Lumiar...

Estes jogos com mistos feitos á pressa nunca dão resultado. Já há três anos sucedeu a mesma coisa, quando o S. Lorenzo defrontou o misto B. S. B..

A falta de entendimento foi evidente e a boa vontade dos jogadores não conseguiu suprir essa falha. Na primeira parte, ainda as coisas correram relativamente bem. Houve acentuado equilibrio e a defesa do misto opôs-se com segurança e vigor ao ataque dos argentinos. O Old Boys marcou a sua bola num lance, por assim dizer, fortuito e os portugueses podiam com uma réstea de sorte, ter, pelo menos, igualado. Ainda que não tivessem rematado muito ou criado muitas oportunidades de golo, desfrutaram das ocasiões suficientes para isso.

Na segunda parte, substituídos Felix e Fernandes por Passos e Juvenal, a defesa do misto perdeu solidez e deixou-se bater com mais facilidade. As corridas de Contini, pela extrema direita, nunca foram devidamente contidas, por notória falta de rapidez e de entendimento Ferreira-Juvenal. Acrescente-se uma tarde pálida de Azevedo, no tom das jornadas luso-argentinas do Estádio Nacional, e ter-se-á a justificação do descalabro do misto depois do intervalo. As modificações no ataque também não surtiram efeito. Cedo se ficou com a impressão nítida de que os dianteiros portugueses seriam incapazes de dominar, uma vez ao menos, a bem organizada defesa do Old Boys. E por muito felizes nos podemos dar se o resultado não foi maior...

O Old Boys revelou-se uma equipa de acentuado sentido prático. A certa altura do segundo tempo pôde entregar-se um pouco á exibição, mas sem atingir o brilho do «gambeteo» dos laurentinos ou dos racinguistas. Manteve-se, em regra, numa toada de bola recebida, bola passada, suficiente para se impôr a um onze adversário manifestamente desligado.

Na defesa do Old Boys distinguiu-se o famoso Colman, realmente jogador que sabe do seu lugar. Médios de valor igual, quer os da primeira, quer os da segunda parte. E, na linha dianteira, salientaram-se Montana, Benevides e Contini, este com um segundo tempo em que pôde alardear as suas faculdades de jogador veloz.

No misto a defesa da primeira parte jogou com segurança e sem deixar chegar a bola a Azevedo. O unico tento deve-se a uma saída extemporanea do guarda-redes, pois Felix estava perfeitamente dentro do lance. Depois do repouso a defesa quebrou ostensivamente. Em conjunto, Felix foi o melhor elemento, jogando com uma sobranceria que revela confiança.

Canário manteve-se sempre na brecha e foi, com Felix, o melhor português. Francisco Ferreira baixou depois do descanso. No ataque houve notória carência de coesão e de poder, quer para infiltrações na bem fechada defesa argentina, quer para remate. Chamorro esteve práticamente a ver o jogo... A lentidão de execução dos avançados lusitanos impressionou desagradàvelmente. Os interiores travaram muito jogo e, ainda, faltaram muitas vezes com o apoio á defesa. Travaços teve algumas acções dignas de realce. Mas esteve longe do seu melhor. O mesmo, de resto, sucedeu aos restantes dianteiros do misto, incluindo Vasques e Rosário, mesmo a extremo direito.

No começo do desafio as equipas alinharam:

Old Boys—Chamorro; Lombardo e Miotti; Romo, Colman e Puiseguer; Contini, Montalvetti, Benevides, Montana e Ortiguella.

Misto—Azevedo, Jacinto e Fernandes; Canário, Felix e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Vasques, Julio, Travaços e Rosário.

O desafio, cujo princípio estava marcado para as 15 horas, só começou ás 15 e 38 h..

Os portugueses atacaram, sendo a jogada cortada por Colman, respondendo Ortiguella com uma incursão que ia dando golo. Uma

(Continua na 9.ª pág.)

Os desportistas *de remo* homenagearam Leopoldo Lehrfeld

Ao sr. dr. Leopoldo Lehrfeld—um dos nossos técnicos do desporto do remo—foi prestada ontem uma justa homenagem, no decorrer de um banquete que lhe foi oferecido e que constituiu uma significativa consagração aos seus dotes magnificos de desportista cuja dedicação pelo remo é assinalada há muitos anos no nosso País.

O dr. Lehrfeld, que dentro de dias segue para a Africa, deixa ficar a recordação da sua simpatia de técnico e experiente. Não só no Clube Naval os seus conhecimentos tiveram influência acertada na formação e treino de várias equipas e remadores, mas noutros clubes, como no Caminhense e no Galitos de Aveiro e nas tripulações nacionais, como um dos membros do conselho técnico da Federação Portuguesa de Remo. Nessa qualidade, o dr. Leopoldo Leherfeld foi a alma das tripulações que representaram condignamente Portugal nos ultimos Jogos Olimpicos.

O banquete foi presidido pelo sr. comandante Valente de Araujo, presidente da Federação de Remo, que dava a direita aos srs. dr. Leopoldo Lehrfeld e tenente-coronel Pereira Dias, do conselho técnico da Federação, e a esquerda aos srs. Francisco Duarte, também do conselho técnico da Federação, que representava o sr director geral dos Desportos, e Frederico Burnay, vice-presidente da Federação de Remo. Nos outros lugares viam-se representantes do Clube Naval, Associação Naval, Fluvial Portuense, Estoril Praia, Caminhense, Galitos de Aveiro, Ginásio Figueirense, Clube Naval de Cascais, Brigada Naval, Desportivo da C. P., gente antiga do remo que ao lado do dr. Lehrfeld remaram em trpulações do Clube Naval e representantes da Imprensa.

O banquete foi assim, uma pequena festa de gratidão e reconhecimento. O dr. Ildefonso Novoa, pelo Clube Naval, ofereceu ao homenageado um pequeno remo em prata e muitas das outras pessoas presentes usaram da palavra enaltecendo as grandes qualidades de desportista e de técnico demonstradas pelo homenageado: Mendo Saraiva, Francisco Duarte, com as saudações do sr. director geral dos Desportos e do Comité Olimpico Português, Cardoso Oliveira, das antigas tripulações do Clube Naval, Pedro Grangeon, do Galitos de Aveiro, Lança Moreira, pela Rádio e Neves Reis, pela Imprensa.

O sr comandante Valente de Araujo, em nome da Federação de Remo, entregou ao dr. Lehrfeld uma recordação e dirigiu-lhe palavras de muito apreço pelas suas qualidades de técnico do remo e de agradecimento pela sua valiosa colaboração no conselho técnico da Federação.

O dr. Lehrfeld agradeceu a homenagem, mas tornou extensivos os elogios que lhe dirigiram a todos que com ele colaboraram para prestigio e desenvolvimento do remo, terminando por desejar prosperidades e melhor futuro para o remo português.

ESGRIMA

Treinos e campeonatos

Na Federação Portuguesa de Esgrima está aberta a inscrição para a prova de florete (3.as categorias) marcada para os próximos sábado e domingo.

Os treinos para apuramento das equipas nacionais foram assim marcados: Espada, hoje, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Esgrima; sabre, amanhã, ás 18 horas, na Escola do Exército; florete, amanhã, ás 21 e 30, no Centro Nacional de Esgrima.

O FRIO

Pastilhas de PENICILINA e EUFLAVINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA, GARGANTA E OUTRAS CONCOMITANTES
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A venda em todas as Farmácias

Um desafio de futebol entre oficiais de Belém

Com a assistência dos srs. governador militar de Lisboa e comandantes dos regimentos de Lanceiros 2, Cavalaria 7 e Infantaria 1, realizou-se, no Estádio das Salésias, o primeiro desafio de futebol entre oficiais das unidades aquarteladas em Belém, tendo ganho a equipa de Lanceiros 2 á de Infantaria 1, por 2-0. Arbitrou o sr. tenente-coronel Chaby, segundo comandante de Cavalaria 7.

Campeonato Nacional

Os árbitros escolhidos para domingo

Foram indicados para os jogos da I Divisão, a efectuar no próximo domingo, os seguintes árbitros: Benfica-Belenenses, Paulo de Oliveira (Santarém); Académica-Atlético, Vieira da Costa (Porto); Elvas-Sp. Braga, Borques Leal (Lisboa); Vitória Guimarães-Sp. Covilhã, Gameiro Pereira (Lisboa); Lusitano-F. C. Porto, Abel Ferreira (Lisboa); G. D. Estoril Praia-Vitória Setubal, Adriano Gonçalves (Coimbra); Sporting-Olhanense, Libertino Domingues (Setubal).

PESCA DESPORTIVA

VII Concurso de Sintra

E' nos próximos domingos 12 e 19 o 7.º Concurso de Pesca Desportiva de Sintra, no aprazível rio de Colares.

A inscrição pode ser feita na sede do clube organizador, ou nas casas vendedoras de artigos de pesca desportiva, em Lisboa, encerrando-se na dia 9.

Pelo entusiasmo que se nota entre os amadores de pesca e pela quantidade de inscrições já recebidas é de prever que se ultrapasse de longe o numero de concorrentes dos anos anteriores.

Teatros e Cinemas

Estreias no Coliseu

Fizeram a sua estreia, no Coliseu, os famosos palhaços Rudi-Llata, sem duvida, dos maiores artistas da hilariedade com que hoje conta o mundo do circo. Dinamicos, esfuziantes de graça, sempre com «trouvailles» saborosos de espirito, o seu *intermezo* atingiu o auge da farsa, de tal maneira que o publico os chamou três vezes, e houve que satisfazê-lo. Os Rudi-Llatas, quase pode dizer-se que constituem uma verdadeira companhia, a que não faltam sequer quatro lindissimas espanholas, de vivo salero andaluz. Estreou-se também a atracção Mandinelli e Purtner, de alta acrobacia, a qual, ante a emoção geral nos deu uma arrepiante sensação de desastre; nem mais, nem menos que a queda do trapézio da formosa Partner. A nova companhia de circo do Coliseu, enriqueceu o seu bom programa com mais dois numeros que se podem considerar, na linguagem do circo, sensacionais—*V.*

Atrás do reposteiro

A companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco foi forçada a desistir da montagem da comédia *O homem das calças pardas*, que já foi retirada de ensaios.

—Em virtude do atraso em que se encontram as obras do Teatro Nacional D. Maria II, ainda não se sabe quando se fará a sua reabertura.

—No caso de Artur Duarte realizar um filme com Beatriz Costa na protagonista, o actor Erico Braga será também um dos seus principais intérpretes.

—O empresário Ricardo Covões recebeu uma proposta do «Ballet» Monte Carlo para uma série de espectáculos no Coliseu dos Recreios.

—E' provável que, em face do bom entendimento existente entre as duas empresas dos teatros do Parque Mayer, se chegue a acordo para a troca de duas vedetas, uma das quais há tempos na inactividade, para futuros negócios das citadas empresas.

—A companhia «Os Comediantes de Lisboa» estreiam no Teatro Apolo, no fim da próxima semana, a comédia *Chão de meninos*, para preencher os espectáculos da quadra carnavalesca.

—E' hoje que no Rivoli, do Porto, sobe á cena a opereta *As pupilas do sr. reitor*, desempenhada pela companhia do Coliseu dos Recreios.

—Entre as várias localidades aonde a companhia Madalena Sotto-Assis Pacheco vai dar espectáculos conta-se Sintra, onde ámanhã aquela companhia dá uma récita com a comédia *O pai da menina*.

Primeiras exibições

«Odeio-te, meu amor», no Tivoli

Preston Sturges marca a originalidade do seu processo, neste filme de bom humor que atinge a gargalhada sem nunca cair na banalidade. Regista-se o que há de intenção espirituosa naquele director de orquestra que, por motivos do seu conflito pessoal, interpreta Rossini, Wagner e Tchaikowsky, por maneira nova de forma a surpreender e entusiasmar os seus admiradores. Rex Harrison, deu ao protagonista toda a expressão britanica, quase não perdendo o humor e o poder de dominio exterior em tão graves estados de espirito. Linda Darnel, perfeita na sua linda mulher. Enfim, um filme original, bem representado, e com bons complementos, com um documentário, desenhos e um jornal.—*Visor 57*.

«Lola, a cantadeira cigana», no Trindade

Para que o publico português soubesse do que se trata, houve que mudar o titulo da bela peça em verso que os irmãos Manuel e António Machado, ambos já falecidos, escreveram para a excelente actriz Lola Membrines e que esta estreou em 1929 no Teatro Fontalba, de Madrid. Juan Orduña somou-lhe episódios de «El Embrujo de Sevilha», de Carlos Reyles, mas conservou da peça dos Machados, o mais que o cinema lhe permitiu. «Lola se vá a los puertos» é o titulo original da peça, omitindo que «la isla se queda sola». E quem é esta Lola? E' todo o «cante andaluz». Já Lola Membrines não podia fazer o filme, por isso foi escolhida para a substituir a jovem Juanita Reina, menos bravia, nova e cantadora das «soleras» e de soléra, simpática e bonita, e para seu acompanhador, em substituição do falecido Ricardo Puga, outro actor de cinema, Manuel Luna. Cite-se ainda um bom actor, Jesus Tordesillas, entre outros do filme que ontem levou ao Trindade tanto «calés» como «payos», e que vai fazer carreira porque tem muito do bom que há na Andaluzia, cante, baile e touros, e penas e alegrias, e graça e sentimento. Terá que esperar o filme que se lhe segue e ontem nos foi mostrado a metade deste e não depois dos complementos, como se costuma fazer. Entre os complementos tm largo e elucidativo documentário da Exposição da Industria Portuguesa.—*Visor 59*.

«Acto de Violência», no S. Luís

Se o estilo da sétima arte pertence aos europeus, a técnica é quase dominio exclusivo dos americanos. O filme, ontem, estreado, no S. Luís, pertence aquelas obras de excepção, que são belas e profundas já pelo seu potencial emocionante, em que o espectador é fixado, amarrado, na cadeira, já pela arquitectura das imagens, recortadas na própria vida, densas de significado, e dum forte expressionismo humano. O realizador é um autêntico mágico de ambientes. Sabe, como poucos, criar as grandes atmosferas de patético, de angustia, de desolação. Como um pintor realista, aproveita a fisionomia das ruas e o que há de mistério, e até de esquemático—será isto compreensivel?—nas escadas de ferro torcidas, misteriosas, sombrias.

«Acto de violência» é um estudo psicológico intenso, em que Nemesis surge, vingadora e enigmática. Um homem é feliz. Tem o seu lar onde uma criança brinca. E' simpático aos seus concidadãos. Mas por detrás dele há um crime inominável de traição, que já esqueceu, passado, num campo de prisioneiros, na Alemanha. Ele é um traidor! Ele é um denunciante! Ele é um carrasco de algumas dezenas de companheiros! Os nossos actos seguem-nos. O passado não morre! O homem, sem remorso, tranquilo, indiferente, vai ser empolgado pelas garras dum companheiro vingador. Este, pobre farrapo humano, mostra-se implacável. Segue-o, como uma sombra. Nada o demoverá. E' a morte em marcha! Então, dá-se a rotura psicológica no denunciante. Assistimos ao seu descalabro fisico e moral, que o leva ás ultimas consequências. Cai na degradação. Entra, nos antros mais sórdidos. E, sempre, martelante, obsediante, a imagem do outro. A cena do tunel é angustiante, dum valor simbólico. Foi ali, ou noutro tunel, que a morte fez crepitar as metralhadoras? O diálogo com a pobre «falena»—no «Crime e Castigo», de Dostoiewsky, há qualquer coisa de semelhante—é poderoso de emoção. O desfecho está, absolutamente, certo. Nem podia ser outro. Entre outros artistas, citamos, Van Heflin, Robert Ryan, os dois inimigos, que atiram a representação a elevada altura. Um magnifico documentário:

(Continua na 9.ª pág.)

M. José da Guia

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —
HOJE
NOITE POPULAR
Animador: *FILIPE PINTO*
Canções por Natividade Correia. **Fados castiços** por Manuel Fernandes, Maria José da Guia, António Meneses e Teresa Nunes. **Fados humoristicos** por António dos Santos.—**A's 0 horas, GUITARRADAS** por Casimiro Ramos, António Bessa, Miguel Ramos e Pais da Silva.—**QUINTA-FEIRA**, a castiça
AURA RIBEIRO

DANÇA Lições práticas com Professoras: **MACHADO**
R. da Palma, 164, 3. , F.

MARIA VITORIA às 20.30 e 22.45
A GRANDE REVISTA POPULAR
FOGO DE VISTAS!
Um estrondoso êxito de gargalhada
com **Herminia Silva e Costinha**, ao lado de **Carlos Leal, Manuel Santos Carvalho, Leónia Mendes** e a colaboração da distinta actriz **LAURA ALVES** à frente dum brilhante elenco e a vedeta do fado Deolinda Rodrigues.

DANCING **GINGÃO** BAR
Os Melhores Vinhos, a Melhor Cozinha
Todos os dias: **Bacalhau à Brás**
Bife á Gingão — especialidades desta casa.
Aberto até às 3 e 30 horas. Reabertura às 5 horas da manhã
Travessa da Boa Hora, 11 e 13

DANCING DE LUXO

ARCADIA
Grande êxito da bailarina clássica espanhola
CARMEN PLATAS
Formidável actuação do extraordinário Ballet internacional
SKIBINE
COMPOSTO POR OITO FORMOSAS BAILARINAS — LUXUOSO GUARDA-ROUPA NUM GRANDIOSO ACTO DE VARIEDADES, com
LUISA CORAL y PEPE LARA
que hoje se despedem do público deste Dancing
e **ANITA DE MONTILA, CARMELITA DE CORDOBA, Mary Mely, Angeles y Merche, Mary Luisa Royo, Tony Sanders, Estrelita Dias**
Musica constante pelas Orquestras **CARAVANA e ARCADIA**
5.ª FEIRA **BAILE DE MASCARAS** O mais animado de Lisboa Surpresas — Alegria
AMANHÃ, estreia da vedeta de grande classe **JUANITA CUENCA**

Depois de GRETA GARBO e INGRID BERGMAN outra excelsa actriz a Suécia revelou ao Mundo
VIVECA LINDFORDS
a prometedora estreia de «As aventuras de D. Juan»
Exclusivo de FILMES ALBUQUERQUE

que HOJE — às 21,30 — aparece nos cinemas
ODÉON-PALÁCIO
na sua primeira criação móderna
A MULHER DO PECADO
com **OTELO TOSO** e **GUSTAV DIESSL**
O drama duma pecadora que se redimiu pelo Amor

APOLO SÒ MAIS 8 DIAS em RECITAS POPULARES
— AS 22 HORAS — A POPULAR PEÇA DE D. JOÃO DA CAMARA
A ROSA ENJEITADA
Assombrosas interpretações de:
Alves da Cunha-Lalande-Ribeirinho-Hortense-Benamor Emilia de Oliveira e todos **«Os Comediantes de Lisboa»**
PREÇOS POPULARES: Camarotes a 50 Esc.; Frisas a 85 Esc.; Plateia desde 30 Esc. e a 12$50; outros lugares a 7$50 e 5 Esc.

São Luiz — O filme avassalador: **Acto de violência** com Van Heflin e Robert Ryan — «Matinées» diárias — 27172-A's 21 e 30

Politeama TELEFONE 26305 — HOJE AS 21.30 — Casas à cunha! O que viram os meus olhos com Bobby Driscoll. Hoje, às 18 e 30: preços reduzidos) o mesmo formidavel filme.

TRINDADE Telef. 20000 — A'S 21 e 30 — **LOLA A CANTADEIRA CIGANA** com Juanita Reina, a mais bela voz de Espanha — «Matinées» diárias

GINASIO Tel. 20556 — A's 21 e 30 — 2.ª SEMANA — Parada do tempo perdido — A grandiosa fantasia de Noël-Noël — «Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Assombroso êxito do vibrante filme **AVENTURA EM XANGAI** com George Raft

LIS Tel. 46560 — As 21 e 15 — **Cruzeiro de férias** Os cozinheiros do rei

TIVOLI Telef. 50595 — A'S 21,30 — O filme encantador **Odeio-te, meu amor** com Rex Harrison e Linda Darnell — «Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 — 21.30 — 2.ª SEMANA **CAGLIOSTRO** A obra imortal de **ALEXANDRE DUMAS**, interpretada por **ORSON WELLES** «Matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES AS 21 30 — Telef. 22523 — **A deusa desceu á Terra** 2.ª semana do magnifico colorido com a extraordinaria vedeta **RITA HAYWORT** «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — HOJE, ESTREIA **A mulher do Pecado** com Viveca Lindfords, Gustav Diessl e Otelo Toso

REX Telef 29656 — A's 21 e 16 — **A cigana feiticeira** Carnaval de estrelas

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — O lar dos meus sonhos — Amanhã viveremos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — **O sinal do Zorro** com Tyrone e Linda Darnell

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME

UM ÊXITO MONUMENTAL!

HOJE, às 21 e 30 e todas as tardes às 15 e 30 A PREÇOS REDUZIDOS

JUANITA REINA

A MAIS BELA VOZ DE ESPANHA em

LOLA, A CANTADEIRA CIGANA

TODOS OS HOMENS A DESEJAVAM!
TODAS AS MULHERES A INVEJAVAM!

A ANDALUZIA DO SÉCULO PASSADO, AS SUAS TOURADAS, AS SUAS CANÇÕES, NUM ESPECTÁCULO MONUMENTAL DE BELEZA E EMOÇÃO

UMA NOVA «CARMEN DE TRIANA»

UM FILME DE **JUAN DE ORDUÑA**, o realizador de «**LOUCAS POR AMOR**»

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

O «DANCING» DE LUXO DE MAIOR FAMA EM LISBOA (EDIFICIO PROPRIO) P. DA ALEGRIA, 58

AS MELHORES NOITES DE MUSIC-HALL

A maravilhosa fantasia coregráfica ESTAMPAS ESPANHOLAS
Um desfile de grandes atracções

O triunfal conjunto	As famosas parelhas	O luxuoso e escultural
SEPULVEDA E A SUA ORQUESTRA	CONSTANT & LINDA E OLIMPIA & RAGA	BALLET LUIZ CERNUDA
ROSA ESTRELA		LOLITA VALADARES

Os principes do bai e espanhol LUISA Y MARIO — A aplaudida orquestra de ALMEIDA CRUZ

HOJE: ESTREIA ODETTE SEVRIER — Assombrosa bailarina acrobática

AMANHÃ e SÁBADO BAILES DE MASCARAS — Os mais brilhantes de Lisboa

ASSIS PACHECO

é O PAI DA MENINA OU DESTA

Vá ao ODEON às 18 e 30 E RIRA' A'S GARGALHADAS

com Madalena Sotto-Assis Pacheco-Josefina Silva-Luis de Campos-José Amaro
Virgilio Macieira-Maria de Lourdes-Isabel de Carvalho
Armando Cortês e Lucia Mariani

Teatro AVENIDA

TELEFONE 27273

2 SESSÕES — ÁS 20,30 e 22,45 — 2 SESSÕES

A MELHOR REVISTA DOS ÚLTIMOS ANOS

ELA AÍ ESTÁ!

COM A ESTRELA MAIS POPULAR DE TODOS OS TEMPOS

Beatriz COSTA

à frente de um grande elenco de que fazem parte

CARMENCITA AUBERT — ÁLVARO PEREIRA — TERESA GOMES — EUGÉNIO SALVADOR com ERICO BRAGA no «compère»

NUMA CURTA SERIE DE ESPECTÁCULOS A PREÇOS VERDADEIRAMENTE POPULARES

TABELA: Camarotes de 1.ª, 120$00; camarotes de 2.ª, 75$00 e 60$00; poltronas, 30$00 e 25$00; cadeiras, 20$00 e 15$00; balcão, 25$00 e 17$50; superior, 11$00; galeria de frente, 8$50; galeria de lado, 6$50

O DANCING DA MODA

CRISTAL

Um grandioso programa com

IRIS et RIBEIRO

DARLEY-SOER — gentis bailarinas italianas

ROSA MARFIL — que ontem se estreou com êxito

A vedeta coreográfica ESTER DE MURILLO

e o magnífico elenco com 25 ARTISTAS e as melhores orquestras portuguesas

TAVARES BELO e TONY AMARAL AND HIS BOYS com MAX

MIAMI

— O «DANCING» ELEGANTE —
PRAÇA DA ALEGRIA, 56
NOVA EMPRESA
Telef. 24282

GRANDIOSO EXITO DAS SENSACIONAIS ATRACÇOES

TRINI DE ALBAICIN - PILAR DE GRANADA
SILVYA MONTE - MARIA DE LA PALOMA

com 2 — DINAMICAS ORQUESTRAS — 2

SOUSA PINTO e TABORDA

Amanhã estreia da graciosa bailarina LUISITA VELEZ
e duma formidável parelha de baile gitano

Berta Cardoso

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A's 21 e 30, NOITE DA MODA

Com a voz de oiro do fado

BERTA CARDOSO

Xavier Pinto, Natividade Pereira Joaquim Silveirinha, Amélia Maria, Armando Dias, **Carvalhinho** e **Martinho Assunção. — Amanhã, EXIBIÇÃO DO QUARTETO TIPICO DE GUITARRAS,** sob a direcção de Martinho de Assunção.

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

Clamoroso êxito do grande conjunto coregráfico

BALLET ROSAS DE ESPAÑA

Num notável programa com JANINE A bailarina fenomeno

CARMEN UBILLA — GITANILLA DE MONTERREY

ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

SOLAR DO MARCENEIRO

Alf. Marceneiro

O MAIS REPUTADO DOS RETIROS FADISTAS

Ao fundo da Calçada de Carriche

(Aberto até de madrugada)

Sob a gerência do popular cantador ALFREDO MARCENEIRO, uma prometedora noite de fados e guitarradas com Maria da Saudade, Fernando Oliveira e Orlando Silva. Magnífico serviço de mesa com pratos regionais.

Vasco Santana

António Silva

NO VARIEDADES

O BOM TEATRO DE OPERETA RESSURGIU BRILHANTEMENTE EM PORTUGAL!!!

com a apresentação todas as noites em 2 sessões — A's 20,30 e 22,45 de

A LEITEIRA DE ENTRE-ARROIOS

UMA GRANDE OPERETA POR UMA GRANDE COMPANHIA!!!

Maria Paula

Alberto Ribeiro

ECOS

O Instituto Francês vai comemorar o 1.º centenário da morte de Balzac, entre outras manifestações, com uma série de conferências sobre o «Homem e a sua Obra». Serão conferencistas: Gabriel Laplace, director do Instituto Francês, de Madrid, Adolfo Casais Monteiro, Pierre Hourcade, Vitorino Nemésio, Roger Bismut, João Gaspar Simões e Pedro de Moura Sá.

Durante o mês de Fevereiro, em dia que ainda não está fixado, Emile Henriot, da Academia Francesa, virá a Portugal, a fim de fazer uma conferência, intitulada «Balzac».

O autor da «Comedie Humaine», porventura o maior romancista de todos os tempos e povos, terá, entre nós, uma «ressurreição» que não desmercerá de outras que o Mundo inteiro lhe há-de consagrar.

■

Pensa-se em indigitar o presidente Truman para o Prémio Nobel da paz. A ideia, que é filha duma generosa intenção, parece ter encontrado fortes simpatias. Truman, fiel á célebre máxima, «si vis pacem, para belum», tem trabalhado e lutado, para que o poderio dos Estados Unidos não sirva ambições, mas sim justas aspirações.

Em certos momentos de perturbação e inquietação, ele tem sido a palavra e o exemplo, a nau e a ancora.

Conseguirá livrar o Mundo da tremenda catástrofe?

Juntamos os nossos votos aos de tantos que não perdem a esperança de que a humanidade escapará a um risco mortal.

Quem tenha um credo a sustentar, um dever humano a cumprir, um principio fraterno a defender ou uma ideia a propagar, não pode conter-se, sem que a sua voz e a sua pena se dediquem a construir barreira contra a rebarbarização dos povos.

■

Oliveira Vidal publicou «Mar Alto—Degredo Azul», numa edição da «Gleba», que podemos classificar de muito bela. E' o seu segundo livro e sempre o mar lhe deu alento e inspiração.

O mar está na sua vocação e no seu destino. Guarda-o, no peito, como prece, amor, ansiedade e aventura.

Oliveira Vidal—moço, trovador e enamorado—põe, em cada um dos seus poemas, o seu coração marinheiro. Vá para onde vá, a onda entende-o e desenha mais ampla a sua curva, a fim de que a barca do poeta se balouce suavemente sobre o seu macio dorso.

—«Para onde vais, ó filho da Ilusão?».

—«Busco na líquida imensidade a estrada do Paraiso».

—«Volta para trás que andas perdido...».

—«Tenho a certeza de que a descobrirei, pois a sinto já nos poemas que atiro á terra, ao ceu e ás inquietas águas».

E assim «Mar Alto—Degredo Azul», sendo a rota real dum sonho, é também a prova provada de que significa um triunfo desvanecedor.

■

Um telegrama de Berlim diz-nos que está prestes a desaparecer a «Linha Siegfried», construida por Hitler, pois o governo federal convidou já uma empresa de construções e demolições para esse fim. Todas as enormes muralhas imaginadas ambiciosamente para separar os povos e impedir invasões são efémeras. Caem pela acção do tempo ou por decisão dos homens, sob a pressão dos acontecimentos.

A «Linha Siegfried» não serviu para nada, a não ser para demonstrar a sua inutilidade. Agora, como a maioria dos espantalhos, não mete medo a ninguém. As invenções do medo, que é um fecundo criador de aventesmas, passada a hora do susto, esvasiam-se talqualmente as represas, quando encontram curso livre.

Dez horas sem água

por ter rebentado uma conduta no Salitre

Ontem, de manhã, cerca das 8 horas, ocorreu uma rotura nas canalizações mestras do abastecimento de água á cidade. A rotura registou-se numa conduta da Rua do Salitre, provocando um enfraquecimento e até um corte de água em quase toda a zona média da cidade, ou seja, no Largo dos Loios, Castelo, Conde Redondo e quase todo o Bairro das Colónias, onde a água, intermitente, só perto das 17 e 30, começou a correr.

A ocorrência provocou uma certa perturbação na Rua do Salitre, onde o transito não chegou a paralisar, porque se fizeram rápidamente os arranjos necessários.

Um pavilhão do Asilo de Santo António do Estoril foi ontem inaugurado *solenemente*

Esteve ontem em festa a simpática instituição salesiana, que é o Asilo de Santo António do Estoril, onde já estão internadas e recebem educação trezentas crianças, e que, devido ás obras agora inauguradas, poderá comportar mais duzentas.

Presidiu o arcebispo de Cizico, sr. D. Manuel Maria Pereira da Silva, assistindo as sr.as D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona e D. Teodolinda Carmona, esposa e irmã do chefe do Estado; os srs. major Costa Monteiro, chefe do gabinete do sr. ministro do Interior, como seu representante: general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa; major José Raposo Pessoa, presidente da Camara Municipal de Cascais; padre Moisés da Silva, prior de Cascais; padre Bartolomeu Valentim, director do Asilo, acompanhado por todo o corpo docente; filhos de Humberto II de Itália, dos condes de Barcelona e dos arquiduques de Áustria, senhoras benfeitoras das obras salesianas e muitas pessoas em destaque no concelho.

Aquele prelado procedeu á benção da primeira pedra do edifício do teatro-ginásio.

A esposa do sr. presidente da Republica cortou a fita simbólica, para inaugurar o novo e formoso pavilhão, construído sobre projecto do arquitecto sr. Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira), e que importou em 2.500 contos.

Uma aluna leu uma mensagem de saudação e de agradecimento, ante as trezentas crianças do asilo, vestidas com o uniforme da Mocidade Portuguesa.

O poeta Miguel Trigueiros enalteceu o valor da obra social e educativa do Asilo de Santo António e a importancia da cerimónia, pela sua projecção futura, que era com verdadeira alegria que todos quantos ali se encontravam assistiam ao desenvolvimento de tão notável iniciativa.

Houve um coro falado, pelos alunos, após o que foram visitadas as instalações.

Foi servido um chá de honra a mais de cento e cinquenta pessoas, tendo os dirigentes da benemérita instituição oferecido um ramo de flores á sr.a D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona.

Inaugura-se no domingo a primeira fábrica portuguesa *de cimento branco*

No próximo dia 5 realiza-se em Pataias, perto de Alcobaça, com a assistência do sr. ministro da Economia e de outras entidades oficiais, a inauguração da primeira fábrica de cimento branco no nosso país.

Estamos em presença dum empreendimento do mais alto interesse nacional, que vem enfileirar galhardamente na vanguarda das realizações industriais que têm contribuido, nos ultimos anos, para a renovação da nossa vida económica.

A iniciativa da sua realização deve-se á tenacidade do sr. Joaquim Matias, industrial, a quem foi concedido em 5 de Julho de 1943 o alvará para a montagem da fábrica. Desde então, aquele nosso amigo multiplicou a sua actividade e os seus esforços para levar a bom termo a gigantesca empresa.

Em Junho de 1944 constituiu-se a Companhia Portuguesa de Cimentos Brancos (Cibra), de cujo conselho de administração fazem parte distintas e prestigiosas individualidades do nosso meio.

Para a montagem da fábrica escolheu-se a povoação de Pataias, pela abundancia e excelência de matérias primas ali existentes. Há mais de 40 anos já em Pataias e S. Pedro de Muel se exploravam calcáreos argilosos. A pequena distancia, em Maceiras, aproveitavam-se calcáreos márnosos para fábrico de produtos hidráulicos naturais.

Trata-se, pois, duma região privilegiada para a fabricação de cimento. Os administradores da Cibra não deixaram, todavia, de submeter a técnicos de reputação mundial o estudo dos calcáreos argilosos de Pataias. Foram enviadas amostras para a Dinamarca e Espanha e o resultado das experiências feitas nesses países não podia ser mais favorável.

Um relatório da firma F. L. Smidth, de Copenhague, diz que os calcáreos estudados «permitem a fabricação dum cimento branco da melhor qualidade». Idêntica opinião foi apresentada pelos técnicos da grande organização espanhola «Materiales Hidraulicos Griffi».

Procurou a Cibra, por essa forma, rodear-se de todas as garantias para poder assegurar a boa qualidade dos seus produtos.

Recôlha na
AUTO-GARAGEM IMPERIO
Estrada das Amoreiras, 4
(à Avenida de Rôma)

Chegou *de avião* a Lisboa *uma embaixada* de estudantes brasileiros

Esta madrugada chegou a Lisboa, de avião, uma embaixada de treze estudantes, entre os quais três senhoras, da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, que, em missão de intercambio cultural, se demorará três semanas em Portugal. A missão é presidida pelo sr. dr. Pedro Lins Palmeira, professor daquela Faculdade, que traz como adjunto o desembargador do Tribunal de Apelação e professor do mesmo estabelecimento de ensino sr. dr. Nestor Diógenes de Melo.

Pouco depois da chegada, o prof. Lins Palmeira declarou-nos:

—Esta visita, a primeira de uma série que se fará, todos os anos, entre Janeiro e Março, tem por objectivo principal conhecer os centros universitários portugueses e, sobretudo, a Universidade de Coimbra, fonte de cultura universal, de onde sairam os grandes valores do Brasil passado. E, simultaneamente, fazer como que uma peregrinação aos lugares históricos da vossa têrra e que são comuns a Portugal e ao Brasil.

Esclareceu em seguida:

—Para marcar nas relações culturais e amigas do Brasil e Portugal esta visita, somos portadores de mensagens de saudação amiga da Reitoria da Universidade do Recife para os reitores das vossas grandes universidades de Lisboa, Coimbra e Porto e do governador da cidade do Recife para o governador-civil de Lisboa, tendo sido publicada a revista «De Pernambuco a Portugal», para comemorar esta esplêndida viagem.

E mais adiante, afirmou:

—E' com jubilo que viemos e será com tristeza que voltaremos. Os estudantes de Pernambuco desejam conhecer Portugal e a sua grandeza cultural de ontem e de hoje. Por isso, a sua presença entre vós constitui nm acto afirmativo da amizade que une os dois países e a nossa admiração pela cultura que Portugal criou e espalhou pelo Mundo.

Sobre a importancia deste intercambio o prof. Lins Palmeira disse ainda ser de grande valor para os estudantes brasileiros e acrescentou:

—A embaixada de estudantes foi preparada, por selecção. Os que vieram—são os melhores alunos de Direito. Assim, a missão será ainda mais proveitosa. Por mim, pessoalmente—continuou—sinto que este início de um intercambio cultural espontaneo, entusiástico e amistoso, será da maior valia para o conhecimento dos dois povos amigos.

A apresentar cumprimentos á embaixada da Universidade do Recife, compareceram no aeroporto os srs. dr. Armando de Oliveira Hagatong, da direcção do Cenrto Universitário, em representação do comissário nacional da Mocidade Portuguesa e do director do mesmo Centro; dr. Francisco José Roseta Fino e António Luís Soares, representando os Serviços de Intercambio do Centro Universitário de Lisboa. Em representação da Faculdade de Direito de Lisboa, estavam os finalistas Nunes dos Santos, Ferreira de Macedo e Faria Blanco.

Em honra da embaixada brasileira de estudantes de Direito, vão realizar-se diversas cerimónias.

O parque de Monserrate reabriu de novo ao publico

Monserrate, o lindo parque de Sintra e os seus visitantes tanto estimam, reabriu ao publico no passado domingo, acusando logo um grande movimento de visitantes. A vila não poderá deixar de estar agradecida ao Ministério das Finanças, que tomou a resolução de mandar abrir as portas do formoso parque, independentemente de outras medidas mais largas que a seu respeito venham a ser tomadas. E uma dessas medidas será, precisamente, o funcionamento de um salão de chá, no magnifico palacete. Sabe-se que há algumas propostas feitas ao Ministério das Finanças, acerca das quais o sr. dr. Costa Leite (Lumbrales), actualmente em Paris, não emitiu ainda o seu parecer.

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA

PLASTICO VERNIZ
Compramos várias cores. Amostras, dimensões e preços á Rua da Conceição, 147, ao n.º 40.

As finanças *segundo a co* do prof. Ferna

(Continuação da página central)

mente: a reforma dos quadros dos serviços, a preparação e a execução do orçamento, o desaparecimento da dívida flutuante e a cobertura dos investimentos em grande parte feitos pelos impostos.

Pelo que respeita ao *equilibrio*, chamou a atenção para os dois equilíbrios, o do orçamento ordinário e o do orçamento geral, considerando o alcance que lhes traz a rígid observancia das regras orçamentais clássicas. A própria regra da anualidade tem sido precedência sobre o planismo.

Pelo que respeita ao *realismo*, ou *sentido de real*, salientou como esta virtude fundamental serviu, não para iludir a observação das regras, mas para as tornar viáveis. Considerou, depois, o conhecimento dos factores psicológicos que explicam algumas directrizes da política orçamental e fiscal e das soluções não-estatísticas; o sentido do possivel que dá muitas vezes ac que deliberadamente se pôs de parte um valor igual ao que de melhor se logrou fazer; a escolha das oportunidades, bem á vista nessa obra-prima que foi a remodelação da velha di vida publica; o sentimento de prudência qu

A chávena de café custa desde hoje *1$50 com gorgeta*

O preço do café á chávena foi tornado livre por despacho do subsecretário do Comérci e Industria. Há alguns anos que os proprietá rios de cafés» se empenhavam nessa pretensão alegando que o café sofrera um aumento d 200 % e que o açucar aumentara mais de 10 %, sem contar com o agravamento de impos tos, preço das louças, água, etc.

Os donos dos principais «cafés» resolveram elevar hoje o preço do café á chavena, de $80 pa ra 1$20, acrescido naturalmente de $30 de go geta para o criado. Deste modo, tanto os c fés como os chamados «garotos» passaram custar 1$50, ou seja, para os compradore e viciosos do café, um aumento de 50 %. Os tem os criados foram preparando os cliente anunciando-lhes, com o seu mais prasenteir sorriso, que o café aumentaria hoje de preç passando eles a ser também beneficiados co mais $10 além do que recebiam.

No entanto, muitos clientes não deixaram d manifestar a sua surpresa, quando entregava os habituais 1$00 e os criados os informava de que o café havia aumentado, ao mesmo tem po que chamavam a atenção dos surpreendid para o letreiro exposto nas paredes, anunciand o acontecimento.

Em alguns estabelecimentos, os lotes de ca melhoraram consideravelmente, noutros, porém mantiveram-se, o que levou os clientes a pe guntar:

—Então, nem mesmo com o aumento se p de voltar a beber café?

A resposta vinha rápida:

—Logo o café é melhor... Estamos á espe dum novo tipo para fazer um lote especial!

No entanto, diga-se, em abono da verdade, publico, que tem pago tantos e tão sucessiv aumentos, não viu com antipatia o estabele mento dos novos preços, visto os criados tam bém serem beneficiados.

Algumas leitarias que vendem café á cha na mantiveram, porém, os preços anteriores.

A V às cerâmicas e

A firma FASSIO, LIMITADA, Regedor, 20, é a unica entidade qu de Propriedade Industrial, o direit Colónias, o «PROCESSO DE CONS PEÇAS DE BARRO COZIDO, DE TIDO PELA PATENTE N.º 20.357 averbamento, dado pela referida R

Para o exercício de tal privilég «PERFEITO», cujas imitações, falh guns industriais, comerciantes e i seus negócios, e nas suas empreita

Avisam-se, pois, todas as empr dos os donos de obras feitas ou em alegar boa-fé no fabrico, venda ou gotas para pavimentos, com contr provenham de Fassio, Limitada, ou ma está disposta, para evitar tais ao embargo de obra nova ou a tom

As unicas fábricas, que no pre «PERFEITO», são:

Fábrica de Ceramica Montarg
Fábricas Jerónimo Pereira Ca
Fábrica de Ceramica Taveiro
Fábrica de Ceramica de Joaq

portuguesas

nterêcia

ndo Emídio, em Paris

aconselhou a independência financeira, verdadeiro tema, dado o leal entendimento entre os povos, para uma fábula de La Fontaine.

O prof. Fernando Emidio entra em seguida na segunda parte da sua conferência, ou seja a viabilidade do País, dados os efitos da conjuntura.

Começa por definir o sentido tecnico e americano da palavra «viabilidade», referido ao equilibrio estável da balança de pagamentos. De contrário, quaisquer duvidas poderiam parecer estranhas a um país que tem 800 anos de existência e tem á sua guarda o terceiro império colonial do Mundo.

Nestas condições, considera, primeiro, como a situação evolucionou. Em 1939, ao eclodir a guerra, Portugal é o caso nitido de um país viável. A guerra trouxe a infação e a euforia; mas as finanças sãs só exerceram uma influência moderadora. O conferente estuda depois, detidamente, o que se passou a seguir á guerra: o revirar da situação, ou seja, a desinflação depois da inflação. Examina, em particular: o «deficit» fortemente agravado na balança comercial; o «deficit» aparecido na balança de pagamentos; a diminuição em consequência das reservas; a situação agravada pela nossa fidelidade a uma política liberal em matéria de comércio; o esgotamento dos saldos orçamentais.

Três questões se apresentam, para o conferente, nesta emergência.

A *primeira questão* é a seguinte: Permanecemos um país viavel?

O prof. Fernando Emidio, considera o problema quanto aos dados presentes e ás perspectivas imediatas.

Temos uma situação favorável ainda intacta: equilibrio orçamental; moeda garantida; preços estáveis; Tesouro desafogado; vida bancária normal; fraquissimo desemprego. A situação melhorou mesmo nos ultimos meses: foram produzidos os dados mais recentes da balança comercial (Novembro de 1949) e balança cambial do banco emissor (31 de Dezembro).

Quanto ás perspectivas imediatas, o ponto sensivel continua sendo a balança comercial, cuja má composição, quanto ás exportações, é notória. Mas os recursos do País (Metrópole e Colónias) são consideráveis. O conferente estabelece deles um rápido balanço, descrevendo as linhas gerais dos planos apresentados á O. E. C. E. A prova ficou feita por esses programas de conjunto (ainda que sumários) e deixando em suspenso outras valorizações de grande teor que o País deve rápidamente voltar ao equilibrio da sua balança de contas.

A *segunda questão* é a seguinte: Se a viabilidade foi comprometida por factos nossos, vindos, em especial, do sector financeiro? A resposta é negativa.

A *terceira questão* é, por sua vez, como segue: Se na emergência devemos conservar ou mudar as directrizes vindas do ressurgimento financeiro.

O conferente começa por distinguir entre manutenção do equilibrio orçamental e planos de investimentos mais rápidos, dois termos entre nós felizmente compativeis. As finanças sãs servem precisamente para se construir sobre elas. De contrário, não há construção que se sustente. Portugal tem, de resto, por dupla experiência sua, a prova e a contraprova desta verdade fundamental. Toda a moralidade da fábula está em que devemos aproveitar melhor as possibilidades existentes e, certamente, não as destruir. O problema português, diante das perspectivas que se lhe apresentam, é, precisamente, o de preservar ciosamente o que a tanto custo logrou, e só daí lhe pode advir o privilégio de triunfar ainda melhor uma segunda vez.

ISO

utros interessados

n sede em Lisboa, na Rua do Jardim do
tem a seu favór registado na Repartição
exclusivo de explorar em Portugal e suas
UÇÃO DE PAVIMENTOS POR MEIO DE
UALQUER FORMA», SISTEMA GARAN-
brico de vigotas), conforme despacho de
artição, em 4 de Dezembro de 1944.
lançou no mercado os conhecidos tijolos
de escrupulo, por vezes, com disfarce, al-
ulares transaccionam e empregam em
s e propriedades.
s singulares ou colectivas, bem como to-
onstrução, de que, doravante, não podem
eitação de tijolos para construção de vi-
enção do processo patenteado e que não
os seus Agentes directos, e a mesma Fir-
usos, que a Lei considera crimes, a ir até
outras providências legais.
te momento fabricam e entregam o tijolo

—ALGÉS
os, Filhos—AVEIRO
MBRA), de Barbosa, Ribeiro & C.ª
Amado—MONTIJO

Especulação

com géneros

de primeira necessidade

na Beira Baixa

e no Algarve

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, que ontem teve de se deslocar a Coimbra, a fim de examinar um processo que está a correr naquela zona, regressou hoje, de madrugada, a Lisboa, tendo recebido esta manhã, os jornalistas, aos quais deu conta da acção das brigadas, nas ultimas semanas, na provincia da Beira Baixa:

—Ultimamente—disse-nos aquele oficial—têm aparecido na Fiscalização muitas queixas, contra aumentos de preços de artigos de primeira necessidade, verificados em várias localidades da Beira Baixa. Em consequência disso, mandei as brigadas para aquela região, com o encargo de procederem a uma larga investigação sobre os preços de venda ao publico e os lucros dos comerciantes, tendo sido feitas 594 averiguações, que disseram respeito a 289 mercearias, 69 padarias, 39 talhos e 82 estabelecimentos mistos, bem como a diversos armazens e lagares. Encontram-se em estudo diversas justificações de pequenas infracções, e foram levantados vinte e quatro processos.

Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais que há dias teve uma reunião, em Alcobaça, com os chefes de zona, chefes e sub-chefes da Fiscalização e os inspectores, para se assentar sobre a melhor orientação a seguir, para evitar ou punir os lucros ilicitos na venda nos mercados e estabelecimentos da provincia, dos géneros mais necessários ao publico. Nessa altura, os funcionários técnicos da Fiscalização receberam instruções sobre a maneira como deviam desempenhar-se da sua missão.

Acrescentou o sr. capitão Silva Pais que as zonas da Fiscalização estão, por sua vez, a concluir várias diligências que se ligam com processos em curso, a pedido dos respectivos tribunais. Só as de Lisboa e Coimbra, por exemplo, estão a trabalhar em cerca de cem processos cada uma.

Uma multa provável de 770 contos

No Algarve, verificaram-se, recentemente, vários abusos, respeitantes ao comércio ilicito, a preços altos, de diversos artigos de primeira necessidade.

Por especulação com vários géneros de mercearia, foi preso, em flagrante delito, e apresentado ao respectivo tribunal, o comerciante António Vicente, de Vila Real de Santo António, a quem foi arbitrada uma caução de 770 contos, importancia provável da multa, caução que não prestou, pelo que recolheu á cadeia.

Também foi preso e remetido ao tribunal Domingos Simões Maia, de Vera Cruz (Aveiro), por especulação com diversos géneros de mercearia e por açambarcamento de arrôs, tendo-lhe sido arbitrada a caução de 70 contos, importancia provável da multa.

Comerciantes processados

Foram processados os seguintes comerciantes: José Barata Lopes, retalhista, da Lordosa (Castelo Branco), por especulação na venda de toucinho; Arménio Simões Nogueira, de Montemor-o-Velho, por especulação na venda de pão; Maria da Encarnação, de Vila Nova de Ourém, por vender açucar, que adquiria a 5$50 o quilo, a 9$00; e Manuel Domingos, concessionário do restaurante da C. P., em Castelo Branco, por especulação na venda de bolos de arrôs.

Mais comerciantes presos

Foram presos, e entregues nos respectivos tribunais, por especulação na venda de batata, e a segunda também por açambarcamento do mesmo produto, José da Silva, agricultor em Vila Nova de Ourém, e Ana Pereira, comerciante em Setubal.

Dois atropelamentos em Alverca

com um intervalo de 5 minutos

Em Alverca, próximo da sua residência, foi colhido, pelo automóvel LG 15-72, que vinha para Lisboa, Camilo dos antos, de 8 anos, que veio para o hospital de S. José, onde ficou internado. Está ferido na cabeça e tem várias contusões pelo corpo.

Passados cinco minutos, deu-se, no mesmo local, outro atropelamento: o do pescador Manuel Nunes da Silva, de 31 anos, também ali residente, pelo carro EG 12-43. Os Bombeiros Voluntários locais transportaram-no também ao hispital de S. José, onde foi tratado de leves ferimentos.

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa)

Egas Moniz

recebeu ontem

as homenagens

de uma associação

cultural portuense

O sr. prof. dr. Egas Moniz recebeu ontem, na sua residência, os directores do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, que lhe fizeram a entrega do diploma de honra em pergaminho, iluminado e caligrafado, de sócio honorário daquela instituição para que foi nomeado em sessão extraordinária da assembleia geral.

Para se desempenharem da honrosa missão, deslocaram-se expressamente á capital em automovel tendo deixado o Porto ás 8 horas da manhã e chegado ás 15, os srs. Hugo Rocha e dr. António Vieira de Lemos, respectivamente, presidente e vice-presidente; dr. Amandio Marques, secretário geral, e Alexandre Ferreira Barros e a poetisa sr.ª D. Amélia Vilar, vogais da direcção do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto. O primeiro e o quarto fizeram-se acompanhar de suas esposas.

Num ambiente de intimidade e ao mesmo tempo acolhedor, Hugo Rocha, chefe da redacção do nosso colega «Comércio do Porto», fez a apresentação das senhoras e dos corpos directivos do referido grupo ao eminente homem de Ciência.

Seguidamente, aquele jornalista e escritor, explicou a finalidade do Grupo de Estudos Brasileiros do Porto, que consiste em fazer o estudo e a propaganda de todos os assuntos brasileiros ou que interessem aquele país. Afirmou ter sido o afecto que os liga ao Brasil que deu origem á criação daquele grupo, ao seu desenvolvimento e á continuação dos seus trabalhos. Disse que não fazia o elogio do sr. prof. dr. Egas Moniz, por tal ser desnecessário e até ridiculo, mas, como no programa do grupo existe um ponto de acção que consiste também em honrar os portugueses que se distingam no estrangeiro e particularmente no Brasil, fora decidido, por proposta do sr. Alexandre Ferreira Barros, prestar homenagem ao ilustre professor, figura não só nacional mas mundial e a quem a humanidade já muito deve.

Referiu-se á grande satisfação que tinha em saudar no eminente cientista o também ilustre homem de letras, e, a justificar a honra, para o grupo, a sua nomeação, disse que a proposta fora aprovada em assembleia geral extraordinária por aclamação.

Depois do sr. dr. Amandio Marques, ter feito a entrega do diploma, o sr. prof. dr. Egas Moniz agradeceu e disse da honra que lhe cabia por passar a pertencer ao Grupo de Estudos Brasileiros, pois considerava o Brasil uma continuação de Portugal que só um erro geográfico separou de nós.

—E' a mesma gente, é a mesma lingua, só é outro o Ceu. Eles têm o Cruzeiro do Sul, nós o Setestrêlo.

Disse que os brasileiros o acolheram desde a sua primeira descoberta, que data de 28 de Junho de 1927, e que, logo no ano seguinte, foi convidado a ir ao Brasil fazer conferências. Recordou com saudade a recepção que lhe fizeram as academias de Medicina e de Letras e lembrou os nomes de Miguel Couto, grande clinico e grande orador, estudioso e cientista, e Medeiros de Albuquerque, da Academia Brasileira de Letras, mestre insigne.

Ao referir-se ainda ao Brasil, salientou os esforços realizados pelo eminente escritor dr. Julio Dantas no sentido de manter a unidade da lingua entre os dois povos, visto no decorrer dos tempos ela ter sempre tendência para evoluir.

Ao terminar, disse da honra que tivera em passar a fazer parte de uma tão prestigiosa agremiação portuense, não só por, como nortenho que é, considerar o Porto como sua capital, mas ainda pelo facto de se dedicar em especial aos assuntos de divulgação brasileira.

Leilão de Livros

Continua hoje e dias seguintes, ás 21 horas, na **Liquidadora Fuertes, Ltd.ª**, Rua de S. Pedro de Alcantara, 45, 1.º. Pedidos á **Livraria Arcádia,** Calçada do Combro, 68—Telef. 32048.

EM 3 LINHAS

Uma «gralha» pitoresca, registada anteontem nesta secção: onde se tinha escrito «coisa de três milimetros», apareceu «coisa de vis sentimentos»...

///

Foram aprovados contratos com fornecedores de rancho a presos indigentes de 71 cadeias do País. Alguns fornecedores são instituições de assistência.

///

Foi colocado na situação de aguardando aposentação o sr. José Ferreira Pedroso Lima, cônsul de 1.ª classe e funcionário muito distinto.

///

Em virtude de ter terminado a sua comissão de serviço, reassumiu hoje o comando do regimento de Caçadores 5 o sr. major Ribeiro Casais.

///

Passou por Lisboa ontem á noite e seguiu entre a carga em transito, de Madrid para os Estados Unidos, uma segunda remessa de notas de banco, com o peso de 10 libras se destinado a The Chase National Bank e of. New York.

///

Está publicado o fasciculo VII do «Inventário de Lisboa», de Norberto de Araujo, que continua a ocupar-se dos palácios particulares e contém expressiva documentação gráfica.

///

Estão vagos diversos lugares de professores efectivos, contratados e auxiliares do ensino liceal.

///

Foi nomeado adjunto do vice-presidente do Conselho Tecnico Corporativo o sr. dr. António Carlos Fezas Vital.

///

O sr. dr. Carlos da Silva Gonçalves foi nomeado director do Campo de Trabalho Prisional de Pinheiro da Cruz, em Grandola.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje uma relação dos lugares vagos em escolas de ensino primário elementar, de diversos distritos escolares.

///

Foi nomeado, interinamente, inspector-contador o sr. dr. Adriano Borges Rebelo Pires.

///

Vai desempenhar as funções de médico assistente de clinica-geral no hospital militar regional n.º 4 o sr. dr. Alberto Francisco da Silva.

///

Está aberto concurso documental para o provimento dos lugares de otorrinolaringologista e estomatologista na colónia de São Tomé e Principe.

///

Foi nomeado chefe da secretaria do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, o sr. Francisco Fernandes de Almeida.

///

Seguiu de avião para os Estados Unidos mais uma remessa de cerca de 100 quilos de bordados da Madeira.

Chocaram com carroças

um automóvel e um «eléctrico»

De madrugada, na Avenida da Republica, chocou com uma carroça, danificando-a muito, um automóvel conduzido pelo seu proprietário, o estudante sr. José Manuel Santo Aguia de Pina, de 18 anos, residente na Rua Alexandre Herculano, 37, 2.º, que levava como passageiro o seu colega sr. José Samuel Pereira Lupi, de 18 anos, morador na Alameda das Linhas de Torres, 72. Conduzidos ambos ao hospital de S. José, recusaram-se a receber tratamento dos ligeiros ferimentos sofridos.

—Também ficou ligeiramente ferido, recebendo tratamento no referido hospital, o guarda-freio da Carris, Alexandre Rodrigues, de 58 anos, morador na Avenida 5 de Outubro, 27 cave, por o «eléctrico» que conduzia ter chocado, com uma carroça, na Rua dos Caminhos de Ferro.

Morreu subitamente

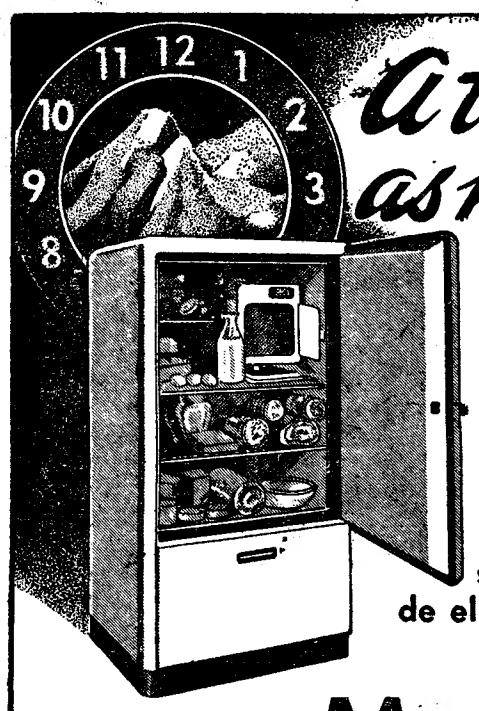
o nadador Delfim da Cunha

Quando passava na Rua da Junqueira, adoeceu subitamente, tendo sido levado ao hospital de S. José, onde chegou já morto, o operário da Carris, Delfim da Cunha, de 45 anos, residente no Largo do Marquês de Angeja, 1-1.º cujo cadáver foi removido para o Necrotério.

Delfim da Cunha era um excelente nadador, tendo participado em numerosas travessias do Tejo e na antiga travessia de Lisboa e era um dos mais populares campeões de «Os Belenenses», naquela modalidade.

MORTE SUSPEITA

No Serviço 1 do hospital dos Capuchos, faleceu, no dia 28 de Janeiro findo, Maria da Glória Chaves, de 71 anos, casada com Silverio Chaves e moradora na Vila Mendonça, á Rua Cidade da Horta, que ali havia dado entrada no dia 3 de Dezembro de 1949. O médico de serviço não passou certidão de óbito por admitir tratar-se de uma intoxicação. O caso foi comunicado á Polícia e vai ser feita autópsia legal ás vísceras da vítima.



A todas as horas

V. Exª terá sempre alimentos frêscos e saudáveis com um gasto insignificante de electricidade, graças ao

FRIGORIFICO **Manet**

Económico no prêço e no consumo da corrente

REPRESENTANTE: M. SIMÕES, JR. Rua da Prata, 68, Telef. 3 0306 — LISBOA
DISTRIBUIDORES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda - R. Fanqueiros, 250. 2.º E - Telef. 2 0353 - LISBOA
M. SIMÕES JR. Lda - R. Santo António, 206-208 - Telef. 2 5582 — PORTO
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, Lda - R. Santo António, 57-59 - Telef. 76 - FARO
FACILIDADES DE PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES MENSAIS

O RÁDIO DE MUSICALIDADE PERFEITA

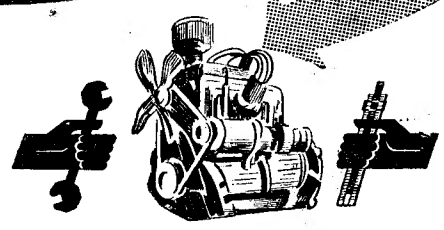
SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

FIOS PARA LAVORES

CONHECIDA MARCA FRANCESA
CORES SOLIDAS. ACABAM DE CHEGAR
Agente-Distribuidor
F. MARQUES FELICIANO
75—Rua do Crucifixo—Lisbôa

SHELL
X-100
MOTOR OIL
O OLEO QUE COMPLETA O MOTOR



DETERGENTE
ESTÁVEL
PROTECTOR

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.

REPARAÇOES

TELEFONE PARA ESTE NUMERO REQUISITANDO OS NOSSOS SERVIÇOS E FICARÁ NOSSO CLIENTE

ED. FERREIRA, LDA.
(AGÊNCIA COMERCIAL IREMA)
«ERRES» — Serviços Técnicos
LARGO DE S. JULIÃO, 12, 2.º, ESQ.

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

Eficex
A MAIS PERFEITA CONTABILIDADE DE DECALQUE

ANTIGUIDADES

Brevemente aparecerá o catálogo do primeiro LEILÃO de Antiguidades organizado pela **NOSSA CASA.** Tem descrito 200 lotes com REPRODUÇÕES FOTOGRÁFICAS DE 40 PEÇAS. A descrição é minuciosa, de todas as joias, esmaltes, pratas, louças, livros, miniaturas, gravuras, quadros a óleo, objectos arqueológicos, marfins, cloisonnés, cristais, etc.

A nossa vontade é organizar leilões destes objectos com a mesma seriedade absoluta com que tratámos centenas de leilões de moedas e selos para colecções.

Com boas fotografias, com fiel descrição e com uma avaliação que nada mais quer dizer que servir de orientação e **nunca** como **base de licitação**—temos a vontade, não só servir os amadores da capital que podem estar presentes ao acto do leilão, mas igualmente os coleccionadores da provincia que podem concorrer com as suas ofertas.

Este catálogo será distribuido GRATUITAMENTE a todas as pessoas que o peçam, dando nome, morada e profissão.

Para ficar seguro no recebimento deste catálogo faça o seu pedido hoje mesmo.

GALERIA A. MOLDER
RUA 1.º DEZEMBRO, 101 — LISBOA — Telefone 21514

LAURA ALVES

A popular actriz do nosso teatro tem as suas canções mais conhecidas gravadas em excelentes

DISCOS

c/ orquestra e côro

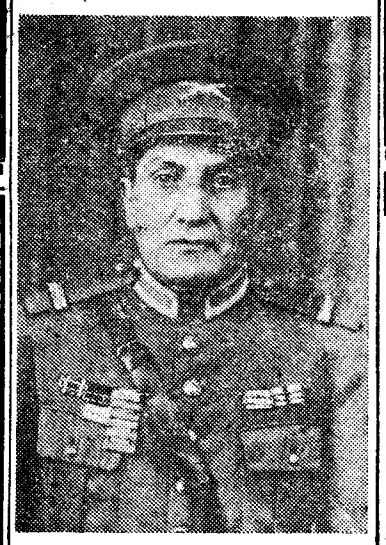
Col ML 95 **E Graça**
(Marcha da Graça)
Vá raparigas
(Marcha nova de Benfica)

acomp. de orquestra

Col ML 86 **Fado de agora**
Lisboa ri — marcha
Col ML 76 **Canta** — marcha
O meu vizinho — fox-marcha.

A' VENDA NOS

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
RUA NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOA



TENENTE
José Augusto de Oliveira
FALECEU

Maria das Dores de Oliveira, filhas e mais familia cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu querido e chorado esposo, pai e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 2, pelas 10 horas, da sua residência, Rua de S. Joaquim, n.º 11, 1.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA BARATA

Guilherme Castelão de Almeida
FALECEU

Arsenia Castelão de Almeida, Maria Augusta Castelão de Almeida, Augusto Oliveira de Almeida, capitão de fragata, João Castelão de Almeida e filhos, Laura Castelão de Almeida Martins, marido e filha, Lucinda Castelão Mendes de Almeida e filhos, Maria Emilia Castelão de Almeida Loureiro Santos e marido, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente, saindo o seu funeral da sua residência, na Alameda D. Afonso Henriques, n.º 43, 2.º, esq.º, ás 11 horas do dia 2 do corrente, com destino a Alpiarça.

COMARCA DE LISBOA
3.º JUIZO CIVEL
ANUNCIO

Pelo 3.º Juizo Civel, 1.ª secção, da comarca de Lisboa, e pelo processo de execução sumaria, em que são: Exequente, a firma Maximiano Paulo, L.da com sede na Av. Praia da Vitória, n.º 2, e Executados, Dalila Fernandes Pinto, divorciada, cuja ultima morada conhecida foi na Av. do Aeroporto, n.º 4, 2.º e Luis Mancio Pinheiro, casado, cuja ultima morada conhecida foi na Calçada de Arroios, n.º 40, 3.º, para aquela firma haver destes o pagamento da importancia de 536$00 montante dum extracto de factura datado de 10 de Julho de 1948—correm éditos de 90 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando os executados, cujas moradas actualmente se ignoram para, no prazo de cinco dias, findo aquele dos éditos pagarem á firma Exequente a referida importancia, custas e demais despezas, ou nomearem bens suficientes á penhora para esse pagamento, sob pena desse direito de devolver á Exequente e o processo seguir seus termos até final.

Lisboa, 7 de Janeiro de 1950.

O Juiz de Direito
João Leal

O Chefe da 1.ª secção
José Joaquim Dias

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

CAMIONETES
Mais de 200 localidades são servidas por camionagem ligada ao caminho de ferro, em serviço combinado.
A C. P. procura aumentar aquele numero—para melhor servir.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª pág.)

«Terra dadivosa», que devia ser exibida em todo o Portugal, e um engraçado «sketch», observado ao vivo sobre costumes domésticos. *Visor 42.*

«Aventura em Xangai», no Capitólio

A acção, que tem interesse, decorre num ambiente exótico. Naquela Xangai, que é um mosaico de raças, onde pululam aventureiros de todo o Mundo. O entrecho é excitante, não lhe faltando uma mulher tentadora e venenosa e um homem, injustamente, acusado, que se debate entre terríveis dilemas. Bom desempenho, em que temos de salientar George Raft, June Havoc e Helena Carter. Complementos agradáveis.—*Visor 43.*

«O filho do corsário verde», no Olimpia

Um grande filme, com duas jornadas e vinte episódios, mas realmente grande como espectáculo, luxuoso, vibrante, com bons actores, provando que os italianos não perderam o domínio deste género de cinema. Luisa Ferida, Loredana e Mario Sanni, distinguem-se á frente dum bom elenco, numeroso e notável.—*Visor 58.*

Cinema nacional

Foi assinada a escritura publica da nova firma produtora Ibéria Filmes, Ld.ª, de que fazem parte, como sócios, Artur Duarte, António Vilar e o poeta e escritor Silva Tavares.

As duas primeiras produções da nova empresa, á frente das quais se encontram nomes que são autêntica garantia da sua futura actividade, serão «Uma mulher ás direitas», comédia com Beatriz Costa, Maria Matos e António Silva; e «Um homem de Portugal», que marcará o reaparecimento de António Vilar num filme português, ao lado da actriz do teatro brasileiro Eva Todor. Ambas as produções serão dirigidas por Artur Duarte, tendo sido também assinado o contrato de distribuição com Exclusivos Triunfo.

A récita dos finalistas

de Ciências Económicas e Financeiras

E' amanhã, que sobe á cena, no Teatro do Ginásio, a revista em 2 actos e 23 quadros, dos finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, «Quer Queilhas... quer não...».

Foram ensaiadores os distintos artistas Charles e João Nobre.

Foi convidado a assistir a este espectáculo o sr. ministro da Economia.

Os bilhetes que restam encontram-se á venda nas bilheteiras do teatro.

Um mundo de maravilhas!

Hoje, a nova companhia de circo do Coliseu. Amanhã, em «matinée» e á noite, sensacionais espectáculos. Os voadores suícidas. A alegria dos palhaços Rudi-Llatas

Tudo o que há de mais inédito, de mais novo em atracções de pista está no Coliseu, na nova companhia de circo, que ali se apresenta todos os dias, em «matinée» ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30. Que ninguém deixe de ir vêr as maravilhas do circo, com voadores suicidas.

Os 4 Algevel—Diábos do ar. Voadores suicidas

Martinelli e Partner, um prodigio de emoção e perigo, cama elástica, saltadores burlescos, fases plásticas, patos, cabras e «caniches» amestrados, e palhaços franceses e belgas, e os famosos Rudi-Llatas, dinamicos, humoristas 100%, com seus «gags» desconcertantes e a sua musica castiça. Uma verdadeira maravilha! Amanhã, e todos os dias, «matinée», ás 16 horas. A' noite, ás 21 e 30.

RONSON
Os mais afamados isqueiros do Mundo
Representantes e distribuidores
Casa Jayme Pinto, Lda.
Rua Aurea, 292

DESPORTOS

(Continuação da 1.ª pag.)

boa abertura de Julio a Rosário foi desfeita pelos sul-americanos, que conquistaram depois dois «cantos». O misto teve seguidamente um momento de domínio infrutífero. Os dois ataques mostravam-se pouco eficazes e os guarda-redes iam vendo o jogo desenrolar-se sem necessidade deles intervirem. Só perto da meia hora, os avançados portugueses deram sensação de algum perigo, com um pontapé de Julio detido por Chamorro. A réplica do Old Boys valeu-lhe um «canto» e, aos 34 minutos, o marcador funcionou pela primeira vez. Felix interveio para cortar de cabeça, mas veio a entregar a bola a um adversário, que não tardou a rematar, colhendo Azevedo adiantado.

Os nossos compatriotas atacaram em força, procurando o empate, e Julio não teve sorte num remate de cabeça que bem merecia golo.

Ao intervalo: 1-0 para o Old Boys.

Na segunda parte os grupos formaram:

Old Boys—Chamorro; Lombardo e Miotti; Pelosso, Cabrera e Martinez; Contini, Mardisa, Benevides, Montana e Ortiguella.

Misto—Azevedo, Jacinto e Juvenal; Canário, Passos e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Travaços e Albano.

Logo de entrada os sul-americanos se mostraram perigosissimos e Juvenal, com Azevedo fora das redes, evitou um ponto sobre a linha da baliza. Houve, depois, um remate de Benevides a um poste, uma defesa de Azevedo a antecipar-se a Contini, respondendo os portugueses com muito perigo. Chamorro não pôde segurar a bola e Julio, absolutamente isolado em frente das redes vazias, atirou a um... poste!

Aos 6 minutos: 2-0. Contini correu com muita rapidez sobre as redes de Azevedo, este saíu hesitante e... golo. Quatro minutos depois: 3-0. Azevedo, ao tentar defender um pontapé enviesado de Contini, *sapatou* a bola para as balizas.

Uma investida de Contini só não resultou por intervenção decidida de Canário.

O misto tentou algumas avançadas, sempre sem sombra de perigo, e aos 19 minutos sofria mais uma bola. Azevedo ficou parado e Montana rematou á vontade.

Na equipa do Old Boys, Cabrera deu o lugar a Colman, indo ocupar o de Miotti, que saíu. No misto, Wilson substituiu Julio. Tudo continuou como até aí. Os argentinos mantiveram-se ao ataque, com mais ou menos nitidez, registando-se, entretanto, uma fase de «chance» dos sul-americanos.

Aos 34 minutos, Benevides fixou o resultado. A bola foi de um extremo a outro e, por ultimo, Benevides rematou um passe de Ortiguella dado sobre a linha de cabeceira.

Até final pode dizer-se que o jogo não teve o menor interesse.

Arbitrou o sr. Reis Santos com algumas falhas. Os argentinos não podem, porém, queixar-se dele.

MANUEL MOTA

PROVAS DE GOLFE

Nuno Castro Pereira é campeão nacional

No excelente campo de golfe do clube do Estoril disputaram-se ontem as finais dos campeonatos de Portugal de 1.ª categoria (homens) e de senhoras, iniciados no ultimo domingo.

As duas provas desenrolaram-se com muito interesse e animação, movimento e competição dos nossos mais consagrados jogadores, após se terem verificado resultados surpreendentes nas meias finais, visto que, nesta fase da prova, Nuno de Castro Pereira venceu o Visconde de Pereira Machado por 3/2 e A. Casanova venceu Manuel de Brito e Cunha no 19.º buraco.

Na final, Nuno de Castro Pereira derrotou A. Casanovas por 5/3.

A prova feminina foi ganha por D. Katya de Andrade. Os resultados, a partir das meias finais, foram os seguintes:

Vera E. Santo v. Helena C. Barros por 3/2 e Katya de Andrade v. Francine Fonseca, por 6/5. Na final, Katya de Andrade venceu Vera Espírito Santo por 4/3.

CAMPEONATO DE LUTA

no Ginásio Clube Português

No Instituto de Educação Física realizou-se o anunciado campeonato de luta inter-sócios, com os seguintes resultados:

Meios-leves, 1.º, Alberto Rascão Gomes; Meios-médios, 1.º, Henrique Santos Brito; Médios, 1.º, Armando Carvalho Pinto; 2.º Vasco Dionísio; Meios-pesados, 1.º, Manuel Ipólito Cduz; 2.º, Manuel Rodrigues; Pesados, 1.º, Eugénio Orge.

Classificação em «poule» — 1.º, Armando Carvalho Pinto; 2.º, Henrique Santos Brito; 3.º, Manuel Hipólito Cruz.

Exibição de pesos e alteres—Armando Carvalho Pinto fez 100 kgs. ao «épaulé-jeté»; Manuel Hipólito Cruz fez 90 kgs. ao «divelopé».

Um banquete de homenagem

aos drs. Ribeiro Ferreira e Gois Mota

O conselho geral do Sporting tomou a iniciativa de promover um banquete de homenagem aos srs. drs. Ribeiro Ferreira e Gois Mota, respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção do clube.

Aqueles distintos dirigentes manifestaram o desejo de deixar os seus cargos pelo que o conselho geral, atendendo aos grandes serviços por eles prestados ao clube, deseja afirmar-lhes, em nome da população associativa leonina, o muito prazer que todos os sócios terão em que os drs. Ribeiro Ferreira e Gois Mota se mantenham nos seus lugares.

O banquete efectua-se esta note, ás 20 e 30, no Salão Império, estando a inscrição aberta na Rua da Prata, 55 (A. da Cunha Rosa).

AO ULTIMO FIGURINO
Continua saldando sedas exclusivas da sua colecção na Calçada do Sacramento, n.º 9

SEDAS DE FANTASIA	de	75$00	a	35$00
» » »	»	65$00	»	30$00
SEDAS DE RISCAS	»	63$00	»	37$50
FLAMÉS DE FANTASIA	»	60$00	»	27$50
» » RISCAS	»	52$00	»	27$50
SHANTUNGS FANTASIA	»	74$00	»	29$50
» LISOS	»	39$50	»	19$50
SEDAS DE GRAVATAS	»	155$00	»	65$00
TAFETTÁS FANTASIA	»	125$00	»	45$00
SEDAS LISAS	»	135$00	»	55$00

Juntamente com outros lotes apresentamos novas sedas estampadas e lisas, francesas, suiças e nacionais

CASINO-ESTORIL
CARNAVAL
18 a 21 de FEVEREIRO
MARCAÇÃO DE MESAS PARA O SALÃO-RESTAURANTE e WONDER-BAR

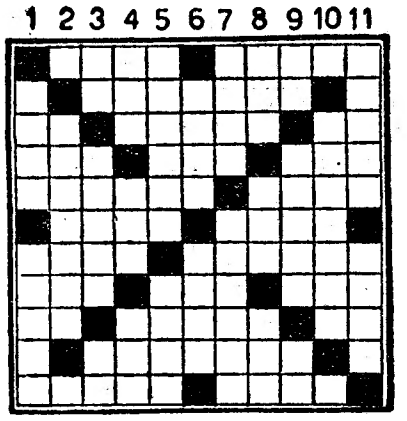
DOMINGO, 19 e 2.ª FEIRA, 20
Consumo minimo por pessoa:
Salão-Restaurante 50 Esc.
Wonder-Bar 60 »
TRAJO DE PASSEIO

SABADO, 18 e 3.ª FEIRA, 21
Preços incl.: Marcação, ceia e cons.
Sábado 3.ª feira
Salão-Restaurante 150 Esc 200 Esc.
Wonder-Bar 200 » 250 »
TRAJO DE NOITE

ATRACÇÕES — MUSICA PERMANENTE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2650



HORIZONTAIS: 1—Rio afluente do Guadiana. Nome de uma das colunas de Hércules. 2—Antiga moeda de oiro portuguesa. 3—Pequena ilha perto de Marselha. Pista. Cento e cinco romanos. 4—Em as. Olé. Plana. 5—Vaso de perfumes. Altares. 6—Ribomba. Vendem a crédito. 7—Pode lá ser! Mocas. 8—Boi selvagem. Util. Decametro quadrado. 9—Em partes iguais. Resolve. O mais. 10—Peça de vestuário que cobre o peito do pé e um pouco da perna. 11—Evapora. Cantor entre os gregos.

VERTICAIS: 1—Sorte. Por pouco. 2—Feitura. 3—Antes de Cristo. Trabalho á noite. Utensílio de lavoura. 4—Cólera. Relação. Nome de um astro. 5—Rosicler. Péla. 6—Trata com cuidado. Pega. 7—Pau com que se governa o leme. Nome de mulher. 8—Nome de mulher. Camareira. Nome de uma letra. 9—O lado do vento. Enterra batendo. Preposição latina que indica direcção, 10—Atraíra. 11—Cidade fortificada de Portugal. Estampilha.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2649

HORIZONTAIS: 1—Boquiaberto. 2—Arus. Rua. Reis. 3—Gaio. Agi. Unos. 4—Assu. Sua. Mosa. 5—Uva. Vem. 6—Pensativo. 7—Aro. Loa. 8—Aras. Aos. Acha. 9—Mole. Tri. Irar. 10—Ocas. Aia. Seia. 11—Rememoraram.

VERTICAIS: 1—Baga. Amor. 2—Oras. Upa. Roce. 3—Quis. Ver. Alam. 4—Sou. Ano. Sés. 5—Irás. Atam. 6—Auguratório. 7—Baia. Siar. 8—Rum. Vil. Ais. 9—Reno. Evo. Crer. 10—Tios. Moa. Haia. 11—Ossa. Aram.

BLUSAS
PULL-OVERS
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, Rua do Carmo. 106

V. Ex.ª come fora?
Experimente o RESTAURANTE CLEMENTINA, porque além de um magnífico serviço por lista, serve também especiais almoços e jantares da casa, que são um verdadeiro assombro. R. Jardim do Reegdor, 37, 1.º, Tel. 24669.

DESOBSTRUÇÃO DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica
BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

comprimidos
Asmyna
Óptimo no tratamento ou alívio de Asmas e heróico para combater ou evitar as Angústias, Asfixias, Crises de Coração, Tosses Rebeldes, etc. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa
Vende-se nas Farmácias a 45$00

XX RALLYE DE MONTE CARLO

A PROVA AUTOMOBILÍSTICA INTERNACIONAL mais dura, em estrada.

De 280 concorrentes que partiram, apenas chegaram 5 sem penalidades.

Sendo o **PRIMEIRO** da **classificação geral** a **"equipe" N.º 23 saída de Lisboa**

Srs. M. BECQUART — H. SECRET (franceses)

em carro **HOTCHKISS**

com óleo **PENNZOIL**

EXIJA O OLEO
PENNZOIL
O MELHOR
O MAIS ECONOMICO
DO MUNDO

Unicos Importadores: A. CONTRERAS, LTD.ª — Rua Eugénio dos Santos, 112 — LISBOA
Agente no Norte: ELECTRO CENTRAL VULCANIZADORA, LTD.ª — R. Alex. Herculano, 385 — PORTO

LUSTRES
SACO, BRONZE E VIDRO
QUASE DE GRAÇA!

PRESTAÇÕES DESDE $85 POR DIA!!!

Fabricante: **CASA DOS LUSTRES**

RUA DA TRINDADE, 1 (ao Largo do Carmo)

Companhia Colonial de Navegação

N/M «**BENGUELA**»

com escala por **Leixões,** sairá em 10 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier).

PAQUETE «**IMPERIO**»

Sairá em 14 de Fevereiro, recebendo carga geral e de frigorífico e passageiros para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

PAQUETE «**SÉRPA PINTO**»

com escala por **Leixões,** sairá em 20 de Fevereiro, recebendo carga e passageiros para: **Funchal, S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro, Santos** e **Recife** no regresso.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30136
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Em 7 dias
ESTA MUDANÇA
Surpreendente

Uma pele espantosa de frescura, uma tez deslumbrante.

Quando a mulher passa os vinte anos, aparecem células de pele morta que ficam alojadas nos poros da epiderme. E é assim que a sua cara perde a pouco e pouco o seu brilho. Pontos negros, rugas aparecem... Tokalon Branco, para o dia, penetra nos poros, desaparecendo literalmente na pele; eliminando as células mortas causadoras de tudo. A sua pele então terá novamente 20 anos. Não hesite! Milhões de mulheres no mundo empregam com sucesso o Creme Tokalon Branco para o dia (é uma referência). De mais a mais é garantido o resultado, porque caso contrário, será reembolsada da importância. Empregue também todas as noites o Creme Tokalon Rosa que suprime as rugas, graças ao *Biocel*, que contém um prodigioso alimento da pele.

Esta afirmação tomada entre mil, prova que qualquer mulher pode ser duas vezes mais bonita graças a este maravilhoso tratamento de beleza.

MOTORES ELECTRICOS

De primeira fábrica inglesa de 30, 70, 90 HP, com aneis e 965/970 rotações e arrancadores de 70 e 90 HP, vendem-se para entrega imediata.

Resposta a este jornal ao n.º 32.

O Dão Adega

Vinhos e refeições regionais. Aceita comensais. Rua Arco do Bandeira, 171—Tel. 22989.

Centro de Assistência Social da Trafaria

E' convocada a Assembleia Geral para reunir no próximo dia 11 pelas 15 horas, na sede social, Avenida Trony, Trafaria, a fim de:

—Apreciar e votar o Relatório e Contas da Direcção;

—Proceder a eleições de Corpos-Gerentes;

—Resolver sobre qualquer outro assunto de interesse para o Centro.

Não havendo *quorum* legal, reunir-se-á a Assembleia 1/2 hora depois, deliberando com qualquer numero de presentes.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1950.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:

Eduardo Rodrigues de Carvalho

ALGÉS

Orlando Branco Gonçalves Jacinto

FALECEU

Fernanda Branco Vieira Ramos, Joaquim Vieira Ramos, Marcos Godinho Branco, Isaura da Silva Branco, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento de seu muito querido e chorado filho, enteado, neto e parente e que o seu funeral se realizou hoje ás 16 horas, da sua residência Rua Candido dos Reis, n.º 5, 1.º, em Algés, para o cemiterio do Alto de S. João.

Trata *Agencia José A. Lourenço Herdeiros* — Telefone 133

António Carloto de Castro

FALECEU

Francisca Teresa de Castro, Alberto Carloto de Castro, Acácio António de Castro e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado, esposo, pai, irmão, tio e sogro, e que o seu funeral se realizou hoje para o cemiterio do Alto de S. João.

Eduardo Maria Soares

(Capitão-de-mar-e-guerra)

FALECEU

Sua esposa, filho, irmãs, nora e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, sogro e parente, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, da sua residência R. dos Luziadas, 19, r/c. E., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Agencia Gustavo Baptista, de Alcantara — Telefone 38065

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O tempo em Portugal tem estado ultimamente sob a influência dum extenso anticiclone centrado a Sudoeste do arquipélago dos Açores. Aproxima-se da Peninsula Ibérica uma frente fria que deve influenciar o tempo em Portugal nas próximas 24 horas.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE A'S 0 DE AMANHÃ—Ao Norte do sistema Montejunto-Estrela, ceu de nebulosidade variável, com possibilidade de mau tempo para ámanhã, com vento muito fresco do quadrante Oeste, principalmente na região Norte. Ao Sul daquele sistema, ceu geralmente com algumas nuvens, vento bonançoso a moderado do quadrante Nordeste. Em todo o continente, agravamento geral do tempo, para ámanhã e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje até ás 15 horas (T. M. G.): *máxima, 14º,5; minima, 3º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,6; minima, 5º,7.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, «Meia-hora brasileira»; 20, O caso do dia; 20 e 15, Discos pedidos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de teola; 21 e 30, «Para um verdadeiro humanismo»; 21 e 45, Transmissão do Coliseu do Porto de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; No intervalo, palestra da série «História de Portugal»; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira sinfónica; 22 e 15, «Feira da Ladra»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, «Music-Hall»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Baile; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Conjuntos; 21, Passatempo; 22, Sorteio de um receptor, entre os sócios da estação; 22 e 10, Orquestras ligeiras; 22 e 30, Concerto n.º 2, em lá maior, de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Londres; 23, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—Rua de Neves Costa 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel 58-841 ; Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122--124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B—Bairro de Alvalade; Ribeiro—Campo Grande, 138 (Tel. 7 4682); Lusitana — Estrada das Amoreiras, 9-A, á Avenida de Roma (Tel. 7 5443); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 7 3728 ; Figueiras—Rua do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 4 4995); Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14 (Tel. 4 1845); Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos) —Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Progressiva —Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 2 7929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 4 1912); Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-D (Tel. 4 1269 ; Gois—Rua dos Anjos, 12-C-D; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade: Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Tel. 6 2246); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel 6 3117); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Ferreira da Costa —Rua de S. Bento, 30 (Tel. 6 2374); Gonçalves, Ld.a—Rua da Rosa, 176-178 (Tel. 3 2687 : Lab.º Farmacológico (do) Rua de Alves Correia, 187 (Tel. 2 6476); Simões Pires—Rua da Prata, 115 (Tel. 3 2350); Instituto Pasteur (do) Rua Nova do Almada. 71 (Tel. 3 0522).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

APOLO—A's 22.—«A Rosa Enjeitada».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«A Leiteira de Entre-Arroios».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Fogo de vistas».
ODEON—A's 18 e 30—«O pai da menina».
COLISEU—Ás 21 e 30—Nova companhia de circo.
S LUÍS—«Acto de violência»
TIVOLI—«Odeio-te, meu amor».
EDEN—«Cagliostro»
POLITEAMA—«O que viram os meus olhos».
TRINDADE—«Lola, a cantadeira cigana».
GINASIO—«Parada do tempo perdido».
CAPITOLIO—«Aventura em Xangai»
ODEON e PALACIO—«A mulher do pecado».
OLIMPIA—«O filho do corsário vermelho».
TERRASSE—«O lar dos meus sonhos».
LIS—«Cruzeiro de férias».
REX—«A cigana feiticeira».
JARDIM—«Tonelli»
PROMOTORA—«Deus lhe pague»
R. AMADORA—«Casbah»

BOLSA DE LISBOA

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira
Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

VALORES	actuais	Compra	venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	672$	670$	673$
Consolidado 3 % 1. 10	735$	734$	735$
Consolidado 3 1/2 1. 10	853$	851$	855$
Centenários 4 %	1.965$	1.963$	1.966$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	975$
Idem 1943	—	950$	975$
Idem 1944	—	950$	975$
Externas 1.ª série	—	1.056$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.030$	1.035$
Externas 3.ª série	—	1.180$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.080$	1.094$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	160$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.100$	—
Lisboa e Acores por	735$	735$	740$
Ultramarino cp. 1. p....	568$	565$	569$
Portugal port. 1. p. ...	—	—	1.220$
Fidelidade	—	—	50.000$
Mundial...	—	—	1.160$
Aguas Lisboa port. ...	—	130$	—
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	130$	136$
Cimentos Tejo...	—	—	245$
Crédito Predial port. ...	11$	11$	11$
Gás Electricidade cupão	169$	169$	170$
Alto Alentejo cupão ...	116$	115$	117$
Industrial Aliança... ...	—	253$	270$
Portugal e Colónias ...	270$	270$	270$
Nac. Navegação 1. p.	703$	702$	704$
Colonial de Navegação	645$	630$	650$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	975$	995$
Port. Tabacos cupão ...	336$	335$	336$
Tabacos Portugal cupão	—	430$	440$
União Eléctrica Port. ...	174$	174$	175$
Cassequel	813$	813$	814$
Agricola das Neves ...	750$	745$	760$
Agricultura Colonial ...	515$	510$	520$
Açucar de Angola... ...	2.301$	2.300$	2.302$
Buzi	116$	116$	117$
Cabinda...	93$	92$	95$
Ilha do Principe	—	930$	990$
Zambézia 1. de 25 ...	107$	106$	107$
Moçambique	236$	236$	236$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	104$	103$	—
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	95$

E. JEAN GODY

Vindo da Bélgica, encontra-se entre nós e onde conta gerais simpatias, o sr. Edouard Jean Gody, director dos Serviços de Exportação da importante organização Englebert de Liége.

E' duma grande felicidade a página de Francisco Valença, no «Sempre Fixe» de hoje, de «charge» á discussão de carácter equestre ou pedestre da estátua a erguer a Nun'Alvares.

«Rallyes e Ralações»—é o titulo da página gráfica de Botelho, de «Ecos da semana».

A página «Rebola a bola» é ilustrada com três desenhos de Pargana.

Pedro Carvalho, Jacob, Florit, A. César, Monteiro Neves, José Dinis e Coq são os outros desenhadores representados neste numero do engraçadissimo semanário.

Numero avulso: $80. Assinautras: Rua da Rosa, 57, 2.º, (telefones 20271, 20272 e 20273).

ARDEU UM PRÉDIO

na Covilhã

COVILHÃ, 1. *(Pelo telefone).*—Esta madrugada, cerca das 2 e 30, manifestou-se incêncio com grande violência num prédio composto de rés-do-chão e um andar, na Rua Pero da Cavilhã, pertencente ao deputado sr. dr. Luís Filipe Morais Alçada. O primeiro andar estava ocupado por uma alfaiataria pertencente ao sr. Alberto Marques da Cunha e na loja funcionava uma barbearia, de que é proprietário o sr. António Gomes Sena Junior. O prédio ardeu completamente. No local compareceram os Bombeiros Voluntários, que, dado o desenvolvimento do fogo, só conseguiram evitar que ele se comunicasse a outros prédios. As causas do incêndio não estão ainda apuradas, mas é de crer que se trate da explosão de um bidão de gasolina, pois que uma porta e uma janela foram projectadas a uma distancia de 30 metros do local do incêndio. Foram presas algumas pessoas para averiguações.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Por via aérea, seguiram para o Funchal, sir Nigel Ronald, embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa; comandante Garton, adido aeronáutico inglês; comandante Adkinson, adido aeronáutico americano, esposa e filhas; comandante Frutos Rubio, adido aeronáutico espanhol, e comandante Aikman, director geral da Aquila Airways.

—Para Amsterdam, com curta demora, partiu também de avião, o ministro da Holanda no nosso País, sr. Peter Buttingha Wichers.

N.º ESPECIAL DO ALGARVE

Encontra-se á venda em todo o país o numero da

REVISTA "TURISMO"

dedicado ao Algarve, com 100 páginas a cores, profusamente ilustradas.

GRANDE REPORTAGEM FOTOGRÁFICA SOBRE AS

AMENDOEIRAS EM FLOR

Preço 15$00

Distribuidores:
AGÊNCIA PORTUGUESA DE REVISTA
R. do Arsenal, 60, 2.º—Telefone 26208
Lisboa

Jantar de homenagem

ao juiz dr. Pais de Almeida

Realizou-se ontem o anunciado jantar de homenagem ao juiz sr. dr. Pais de Almeida, que decorreu no meio da maior elevação, tendo assistido pessoas de todas as categorias sociais, médicos, advogados, engenheiros, oficiais do Exército, professores e alguns magistrados. Presidiu ao banquete o engenheiro sr. Pedro de Lemos. Na mesa de honra, além do homenageado, tomaram lugar sua esposa, sr.ª D. Maria Helena e suas filhas sr.as D. Lidia Fernanda e D. Gabriela Pereira, e as advogadas sr.as D. Emilia Fernandes e D. Maria da Glória. Antes dos brindes, o sr. tenente-coronel Adriano Dores leu a correspondência recebida, que constava de cartas e telegramas enviados de vários pontos do País. Aos brindes usaram da palavra os srs. dr. Carlos Homem de Sá, que fez a biografia do homenageado, como homem, magistrado e chefe de familia; dr. Gomes Mota, que num breve discurso focou a missão do advogado, salientando que se não compreende a justiça sem humanidade, nem coração, dotes estes que oneram o homenageado; dr. Rodrigues Pinto, Sanches Machado, dr.ª Maria da Glória, dr.ª Emilia Fernandes, dr. Joaquim Valentim, que frisou um pormenor sentimental, em que o dr. Pais de Almeida, quando magistrado em Elvas, chegava a pagar do seu bolso o imposto de justiça a muitos desgraçados que á face da lei tinha de condenar; dr. Falcão Machado e dr. Carlos Homem de Sá, que propôs que se enviasse um telegrama á mãe do homenageado: dr. Paradela de Oliveira, que evocou os tempos de Coimbra; dr. Angelo de Almeida Ribeiro e major Ribeiro Casais.

Por fim, o juiz sr dr. Pais de Almeida agradeceu a todos os oradores as referências que lhe haviam sido feitas, assim como ás pessoas de sua familia. Declarou que nunca hipotecou a sua consciência pela mentira, nem pela verdade. Depois de várias considerações de ordem filosófica, agradeceu a todos os seus amigos que se reuniram á sua volta para lhe prestar uma homenagem por ele ter nascido. Terminou com uma evocação patriótica, a que a assistência se associou.

A comissão organizadora do banquete ofereceu á esposa do sr. dr. Pais de Almeida um lindo ramo de camélias.

FUNCIONÁRIOS COLONIAIS

O sr. dr. Rodrigo Franco Afonso, partiu de avião para o Oriente, para ocupar o cargo de director da Administração Politica e Civil do Estado da India Portuguesa.

Também, por via aérea, seguiu para Luanda o sr. tenente Sebastião Galvão, ajudante de campo do governador da provincia de Angola.

BAIRRO AZUL
AUTO-NILO

Participa aos Ex.mos moradores deste bairro que inaugura hoje as suas modernas instalações na Rua Fialho de Almeida, 5-B, 5-C.

RECOLHA
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
OFICINAS

ATENÇÃO

A OURIVESARIA
MIGUEL A. FRAGA, L.da
R. DA PALMA, 26-28
Participa aos seus Amigos e Clientes que já se encontra nas novas instalações, no Pavilhão dos Ourives.
Largo Martim Moniz, n.º 18

ALFREDO e CAETANO
Ex-empregados da Barbearia Chave Douro
comunicam aos seus clientes e amigos que se encontram na Barbearia Arte-Nova.
PRAÇA D. JOÃO DA CAMARA
N.os 12 e 13

PASCOA EM ROMA

Visitas e estadias em S. Sebastian, Lourdes, Génova, Pisa, Florença, Assis e Roma. **Preço 4.950$00**. Tudo incluido.
Carruagens especiais
Inscrição e informações **MUNDIAL TURISMO**—Rua Vitor Cordon, 12—Lisboa.

Costa, Ld., Cambistas
MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

Uma Obra Prima da Arte de Destilação

Haig
SCOTCH WHISKY

O Parlamento francês

aprovou a questão de confiança sobre a Lei de Meios

PARIS, 1.—Ontem, a sessão da Assembleia Nacional, com a presença do chefe do Governo e de vários ministros, teve de pronunciar-se sobre as cinco questões de confiança postas relativamente ao projecto da Lei de Meios, e que dizem respeito ao aumento de imposto sobre a produção (45 biliões), ao imposto sobre os lucros não distribuidos das sociedades (17 biliões) e ao imposto sobre os transportes por estrada e as adjudicações (9 e 6 biliões de francos).

Bidault sublinhou a importancia das questões submetidas á Assembleia e aludiu aos gravissimos problemas exteriores a resolver, aos da reforma fiscal, regulamentação do direito á greve, reforma administrativa e politica agrícola.

Procedeu-se então ás votações, que deram estes resultados: 1.ª—299 votos contra 292; 2.ª—299 contra 293; 3.ª—294 contra 291; 4.ª—293 contra 293. Desta ultima votação, resulta que a confiança não é recusada, mas a emenda a que diz respeito não é aprovada.

O Conselho do Gabinete reuniu-se, a seguir, na Assembleia Nacional, sob a presidência de Bidault; terminou ás 15 e 30 horas. Não foi distribuido qualquer comunicado.

Após novo discurso de Bidault, procedeu-se á votação da questão de confiança sobre o conjunto da Lei de Meios, que foi aprovada por 301 votos contra 284, em 585 votantes.—(F. P.).

Uma nota do Foreign Office

acerca das relações entre o Ocidente e o Oriente

LONDRES, 1—Por ordem de Attlee o «Foreign Office» respondeu ontem á sociedade dos Quakers britanicos que pedira ao Governo promovesse uma reunião dos chefes dos grandes Estados para que estes se empenhem em salvar a paz.

«Os governos que se sucederam na Grã-Bretanha tentaram resolver o problema das relações entre Leste e Oeste, na esperança de debelar a tensão existente. Infelizmente, declara o «Foreign Office», nessa resposta, a atitude do Governo soviético nos ultimos anos não permite tirar outra conclusão além desta: esse Governo acha-se inteiramente colocado sob a influência da teoria marxista, que prevê um conflito inevitável entre os dois sistemas que dividem o Mundo, e empregará todos os meios para explorar as fraquezas económicas e políticas do Ocidente com o fim de justificar o dogma marxista de que o capitalismo está destinado a desmoronar-se».

«Enquanto tal estado de coisas durar, prossegue aquele documento, será, infelizmente, escusado acreditar em que uma conferência pessoal, embora no mais alto escalão, poderia acabar com as nossas dificuldades. Essa conferência apenas serviria para suscitar baldadas esperanças nas massas populares que tantas vezes, no passado, foram cruelmente desiludidas.».—(F. P.).

Importantes resoluções sobre a defesa da América

A resolução de Truman

sobre o fabrico da bomba de hidrogénio

(Continuação dá 1.ª página)

fabrico da bomba de hidrogenio se as acções dos sovieticos pudessem ser determinadas pelas dos Estados Unidos.

Em conclusão, o mesmo jornal declara: «Os Estados Unidos não têm outra soluções e têm de ir para a frente, familiarizar-se com as possibilidades da bomba de hidrogenio e estar prontos, com esta bomba nas mãos, tão rápidamente comó qualquer outra potência».—(F. P.).

A Russia já começou as experiências com a bomba de hidrogénio?

WASHINGTON, 1.—O senador democrata Millard Tydings, presidente da Comissão do Senado, declarou que há todas ás razões para crer que a U. R. S. S. começará brevemente a fazer experiências com a bomba de hidrogénio.—(F. P.).

Foi tornado publico o relatório da Comissão de Energia Atómica

WASHINGTON, 1—A Comissão de Energia Atómica informou hoje o Congresso que os Estados Unidos estavam a produzir, melhorando e armazenando armas atómicas num ritmo crescente. No seu sétimo relatório, a comissão afirma ao país que os progressos quanto á energia atómica são sólidos. A comissão diz que obteve o concurso do Governo da Grã-Bretanha e da Africa do Sul «quanto a certos problemas relativos á extracção de uranio das minas de ouro sul-africanas».

Estão em curso discussões técnicas sobre este problema, devendo esperar-se uma produção substancial de uranio nessas minas. A comissão afirma que tem já estabelecidos novos objectivos a longo prazo para o desenvolvimento da energia atómica em tempo de paz.

A comissão revelou também que tinha principiado os trabalhos para o emprego da energia atómica como força motriz de navios de superficie, de submarinos e de aviões. No seu sétimo relatório anual apresentado ao Congresso, a comisão diz que está em fase de projecto um protótipo de reactor termal, com base em terra, para propulsão de submarinos e navios de superficie. Esse reactor está a ser estudado no Laboratório Nacional Argonne e pela Westinghouse Electric Corporation. Os pormenores serão fixados dentro em breve. O reactor para aviões está ainda numa fase atrasada.

David Lillienthal, presidente da comissão, declarou aos jornalistas que á face dos limites de segurança, considerava a realização a mais notável. O relatório, com 185 páginas, não será publicado totalmente. Diz-se nele que, por motivos de segurança, também não pode fazer revelações sobre a bomba de hidrogénio, mas afirma que o Governo estava a estudar a produção de uma nova arma.—(R.).

Os aviadores treinam-se com as bombas atómicas

WASHINGTON, 1.—O Departamento da Guerra dos Estados Unidos revelou que as bombas atómicas se encontram reunidas na base de Sandia, no México, perto de Albuquerque, e que os aviadores aprendem, no depósito, a forma de usar essas bombas.

Esta informação foi dada no relatório anual daquele departamento, relatório em que se trata mais pormenorizadamente do que em qualquer outra publicação oficial anterior do «projecto de forças armadas especiais».

As forças armadas americanas têm várias bases a curta distancia de voo da base de Sandia. Uma delas é em Fort Worth, no Texas, onde dois grupos de bombardeiros B-36 se encontram instalados.—(Reuter).

A protecção aérea ás instalações de energia atómica

WASHINGTON, 1 — Por ordem do presidente Truman, as fábricas de energia atómica dos Estados Unidos, que trabalham na produção da bomba de hidrogénio, vão ter a protecção permanente de aviões de caça. O Ministério da Defesa anunciou que vão ser dadas ordens para que todos os aviões sejam antecipadamente registados quando pretendam passar numa determinada área em volta das instalações de fábricas de energia atómica no Tenessee, no Novo México e no Estado de Washington. O mesmo registo é indispensável para quaisquer viagens numa faixa de três quilómetros da costa entre Norfolk e o Maine. Os aviadores que violarem esse preceito estão sujeitos a ser atacados pelos caças da vigilancia. O comunicado oficial acrescenta que vão ser estabelecidos outros «perimetros de defesa» para proteger as instalações de energia atómica.—(Reuter).

O Governo francês

protesta contra *o reconhecimento pela Rússia do governo insurreccional da Indochina*

PARIS, 1.—O Governo francês enviou ontem, ao Governo soviético, sob a forma de uma nota, que foi entregue ás 19 e 30, na embaixada russa de Paris, um «protesto solene» contra o reconhecimento pela Russia do governo insurreccional de Ho-Chi-Minh como governo regular de Vietnam. Esta decisão, diz-se na referida nota, «é de natureza a alterar gravemente as relações franco-soviéticas». A's 19 e 45, Alexandre Parodi, secretário geral do Quai d'Orsay, recebeu David Bruce, embaixador americano, e o encarregado de Negócios da embaixada da Grã-Bretanha, aos quais entregou cópia da nota comunicada á embaixada da U. R. S. S.

O embaixador da U. R. S. S., convocado ontem, por Parodi, declarou que só hoje poderia ir ao Quai d'Orsay.—(France Presse).

Em distribuição
Ver e crer
CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO
de Fevereiro
SEM AUMENTO DE PREÇO

A defesa dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pag.)

constituem obstáculo contra o ataque. O solo russo está a cinco minutos de voo do solo americano no Alaska. Baseando-se nestes factos, o secretário do Ar disse que os Estados Unidos se devem manter firmes e vigilantes até ao dia em que puderem ter a garantia total de que todas as potências (qualquer grupo de potências) que ameaçam a paz abandonaram realmente os seus designios agressivos e estão prontas a participar, dentro da comunidade das nações, nos esforços necessários para fazer progredir e não para destruir a civilização. Não pode haver qualquer verdadeira paz enquanto subsistir o perigo duma agressão comunista (perigo que ameaça até a própria existência da nação americana—afirmou Symington),

Symington declarou ainda que a ditadura comunista dirige o que equivale a «uma guerra santa contra todos os não crentes». Recordou que Lenine escreveu: «Vivemos não só num Estado, mas num sistema de Estados; seria inconcebível que a U. R. S. S. pudesse continuar a viver durante um longo periodo ao lado de Estados imperialistas. Em ultima análise, um ou outro terá de conquistar. Entretanto, é inevitável um numero terrivel de conflitos entre a U. R. S. S. e os Estados burgueses».

Symington afirmou que os dirigentes soviéticos retomaram as palavras de Lenine em 1945 sem concretizar em que ocasião. E' preciso—disse—que os Estados Unidos se façam neste ano do meio século a mais angustiosa de todas as perguntas: que fazem os russos? Que faz este povo que não pode viver no mesmo mundo que nós? Qual é o seu programa de armamento e porquê? E Symington garantiu que os americanos não se querem deixar apanhar desprevenidos pelo Kremlin como as democracias o foram por Hitler na decada de 1930 a 1940.—(F. P.).

Os Estados Unidos têm de estar preparados para a guerra biológica — declarou o secretário da Defesa

WASHINGTON, 1—O secretário da Defesa, Louis Johson, ocupou-se sucintamente do que classificou «a guerra não convencional», a propósito do relatório em que se alude á base de bombas atómicas de Sandia.

Louis Johnson disse: «Agentes biológicos e radiológicos como armas ainda não deram provas na guerra e a evidência mostra que outras nações experimentaram novas formas de guerra tóxica e química. Não é por isso possivel não tomar em conta as possibilidades nesses campos e os Estados Unidos têm de estar convenientemente equipados para esse tipo de guerra».

No relatório do Exército há ainda mais alusões á tendência da guerra biológica. Um capítulo sobre o corpo de exército da guerra química diz que esse corpo «executa um intenso programa de investigação de agentes toxicológicos e melos de defesa contra esses agentes». Frisa igualmente que se procurou o desenvolvimento conveniente de muitos agentes em vez de se concentrar num agente especifico. Para o Departamento de Estado «agente toxicológico» pode ser matéria venenosa e matéria radioactiva ou o conteudo da guerra bactereológica e tudo aquilo que serve para atacar o homem, os animais ou as colheitas. —(Reuter).

LOTARIA POPULAR

A CASA da SORTE comunica aos seus Clientes, Agentes e Revendedores que já esgotou os bilhetes que lhe foi possivel obter para a 2.ª Lotaria Popular, cuja extracção se realiza no próximo dia 3.

Mais uma vez a CASA da SORTE se vê impossibilitada de satisfazer inumeros pedidos, confirmando-se por esta forma o exito das lotarias populares e simpatia do Publico pelos planos de bilhetes baratos sem prejuizo dos prémios.

Mas, no desejo de atender de alguma maneira os seus estimados Clientes, a CASA da SORTE informa que tem já á venda bilhetes para a 3.ª Lotaria Popular a realizar-se no dia 3 de Março próximo.